

CNC

notícias

As chaves para 2022

Em ano marcado por pandemia e eleições gerais, o Sistema Comércio define sua agenda prioritária



É HORA DE VACINA NO BRAÇO.

Só a vacina pode fazer os brasileiros retomarem suas vidas com tranquilidade e reencontrar os amigos e a família. Procure os postos de vacinação da sua cidade, não deixe de tomar todas as doses e continue seguindo os protocolos de segurança.

**Vamos juntos e
unidos pela vacina.**

APOIO:



Protagonismo

A primeira edição da **CNC Notícias** no ano traz um resumo das expectativas e dos planos do Sistema Comércio para 2022.

O sentimento unânime é de que ainda há um bom caminho pela frente, até a volta da normalidade, uma vez controlada a pandemia.

Outro ponto de consenso é a possibilidade de impacto do ano eleitoral nas grandes questões e nos impasses que precisam ser equacionados para que a economia e o País avancem no rumo do desenvolvimento sustentado.

As reformas tributária e administrativa precisam ser tratadas com prioridade. Elas são fundamentais para o estabelecimento de um ambiente de negócios mais adequado para os investimentos e a geração de empregos e renda.

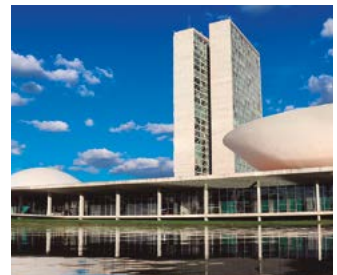
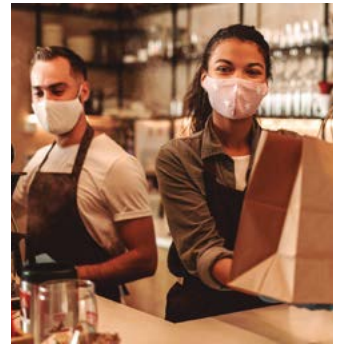
O Sistema Comércio está preparado para contribuir nesses e em outros temas de destaque, acompanhando de perto os debates para que a voz dos empresários do setor terciário seja sempre ouvida.

Outras frentes de atuação irão mobilizar a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as federações, os sindicatos, o Sesc e o Senac. A pandemia ainda não acabou, e há muito que fazer para garantir a retomada de setores que foram muito atingidos pela crise da Covid-19.

O próprio fortalecimento da representatividade e da excelência das entidades sindicais do comércio é um objetivo que terá lugar de destaque na agenda de 2022.

Um roteiro bem construído para manter o protagonismo conquistado com tanto empenho.

Boa leitura!





CNC NOTÍCIAS

Ano XXII, nº 245, Janeiro, 2022

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante, 2º – Luiz Carlos Bohn, 3º – Lázaro Luiz Gonzaga. Abram Abe Szajman, Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, Eliezir Viterbino da Silva, José Arteiro da Silva, José Lino Sepulcri, José Marconi Medeiros de Souza e Raniery Araújo Coelho

Vice-presidente Administrativo: Luiz Gastão Bittencourt da Silva

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Aldo Carlos de Moura Gonçalves, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Carlos de Souza Andrade, Hermes Martins da Cunha, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, Jeferson Furlan Nazario, José Wesceslau Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Cavalcante Filizola, Nilo Ítalo Zampieri Júnior, Rubens Torres Medrano e Sebastião de Oliveira Campos

Diretores Administrativos: 1º – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º – Antonio Florencio de Queiroz Junior

Diretores Financeiros: 1º – Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues, 2º – Ademir dos Santos

Conselho Fiscal: Domingos Tavares de Sousa, Lélvio Vieira Carneiro e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Lenoura Schmidt

SECRETARIA-GERAL

Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO – CNC

Gerente Executivo: Elienai Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19375)

Reportagem: Carlos Eduardo Matos, Felipe Maranhão, Felipe Stefanon, Fernanda Ramos, Geraldo Roque, Karina Praça e Luciana Neto

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Ana Carolina Silveira e Carolina Braga

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: WalPrint Gráfica e Editora

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - nº 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC

Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br

portaldocomercio.org.br



14

O ano de 2022 será desafiador sob diversos aspectos. A Ômicron, nova variante da Covid-19 que avança em todo o mundo, inclusive no Brasil, acendeu novamente o alerta, trazendo preocupação com a possibilidade de interferência na retomada da atividade econômica. Os impactos das eleições gerais são outro desafio. Mas, mesmo com o cenário indefinido, os empresários estão otimistas. E enfatizam a necessidade do prosseguimento das reformas tributária e administrativa.

 [instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

 [facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

 [linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

 [twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



30



A Fecomércio-RJ lançou o Instituto Fecomércio de Sustentabilidade (IFeS), o primeiro desse porte ligado a uma Federação do Comércio no País. No mesmo dia, foi apresentado o programa de coleta automatizada de garrafas PET.



24



O Acordo de Comércio e Cooperação Econômica assinado entre Brasil e Estados Unidos, promulgado pelo Congresso Nacional e já publicado no *Diário Oficial da União* (DOU), foi o assunto principal da última reunião de 2021 da Câmara Brasileira de Comércio Exterior (CBCex).

44



Com uma forte tradição no setor, o Rio Grande do Sul conta com uma ótima estrutura turística e o suporte do Sistema Fecomércio-RS para seguir crescendo.



- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 22 INSTITUCIONAL
- 30 ECOS
- 32 ANÁLISE
- 34 ECONOMIA
- 39 NOTAS & FATOS
- 40 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 52 BRASIL
- 64 AGENDA COMÉRCIO



Ponte com os consumidores

O WhatsApp lançou o recurso “Empresas perto de você”, que mostra todos os estabelecimentos comerciais próximos da localização do usuário e pode servir como uma ponte entre consumidores e comerciantes. Basta clicar no ícone verde de nova conversa no menu principal e procurar por “Empresas perto de você”, logo abaixo de “Novo contato”. A ferramenta disponibiliza 22 segmentos, como roupas e acessórios, compras e varejo, restaurante, mercearia, educação, entre outros.

Entregas pelo ar



O iFood começou a testar o delivery por meio de drones. Os testes são realizados no Nordeste, na capital de Sergipe, Aracaju.

A empresa Speedbird Aero será parceira do iFood, responsável por fornecer e operar as aeronaves não tripuladas.

O tempo de uma entrega deve diminuir de entre 25 e 55 minutos, por via terrestre, para cinco minutos, pelo ar.

TikTok gastronômico

O aplicativo TikTok lançará um serviço de entrega de comidas que viralizarem na plataforma.

O TikTok Kitchen é uma parceria com a Virtual Dining Concepts, que vai identificar, produzir e entregar os pedidos. Os criadores dos pratos ganharão créditos da parceria.

O serviço será lançado em março nos Estados Unidos e depois expandido para os demais países.



Óculos inteligentes

Divulgação



A Apple planeja lançar óculos de Realidade Virtual (VR) e Realidade Aumentada (AR). Projetado para games, comunicação e uso com mídias, o aparelho pode misturar tecnologia de realidade virtual, aquela que deixa o usuário totalmente imerso em um ambiente 3D, e realidade aumentada, quando objetos digitais são colocados na vida real para interação. Os óculos combinarão a estética dos fones de ouvido AirPods Max com a do relógio Apple Watch.

Vegetariando

Com receitas práticas, preparadas com ingredientes acessíveis, o livro da Editora Senac e da Editora Alaúde apresenta 60 receitas criadas pelos mais renomados chefs, cozinheiros e influencers da culinária vegetariana. A obra mostra que é possível se alimentar com menos carne, mais vegetais e muito sabor no dia a dia. Além de apresentar uma explicação sobre plantas alimentícias não convencionais e um texto médico sobre os principais aspectos nutricionais, a publicação traz os mitos e as verdades da alimentação sem carne.

Divulgação

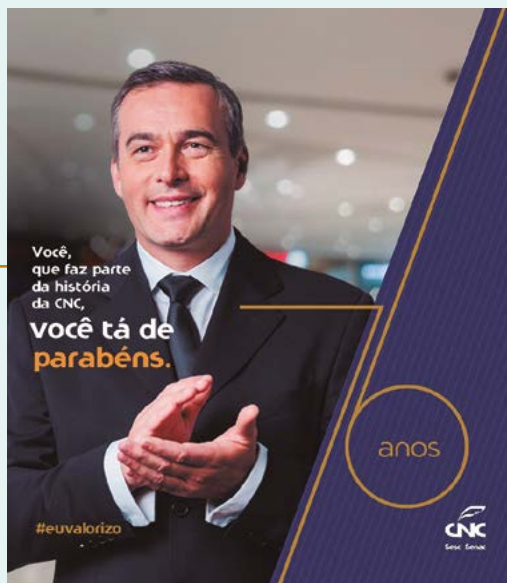


Divulgação



Apocalipse da insensatez

O filme, produzido pela Netflix, conta a história de Randall Mindy e Kate Dibiasky, dois astrônomos que fazem uma descoberta surpreendente, a de um cometa orbitando dentro do sistema solar que está em rota de colisão direta com a Terra. Durante o longa, os astrônomos embarcam em um tour midiático que os leva ao escritório da presidente dos Estados Unidos. Com apenas seis meses até o impacto do cometa, gerenciar o ciclo de notícias 24 horas e ganhar a atenção do público obcecado pelas mídias sociais antes que seja tarde demais se mostra chocantemente cômico.



Você Tá de Parabéns

Durante a pandemia, o Sistema Comércio mobilizou toda a sua força para ajudar não só os empresários do comércio, mas também a população.

Foram diversas ações, como abertura dos espaços do Sesc e Senac nas operações de combate à pandemia, oferta de cursos on-line gratuitos para capacitar mais profissionais e muito mais.

Para parabenizar os colaboradores do Sistema Comércio e empresários do comércio de bens, serviços e turismo, a CNC criou a campanha Você Tá de Parabéns.

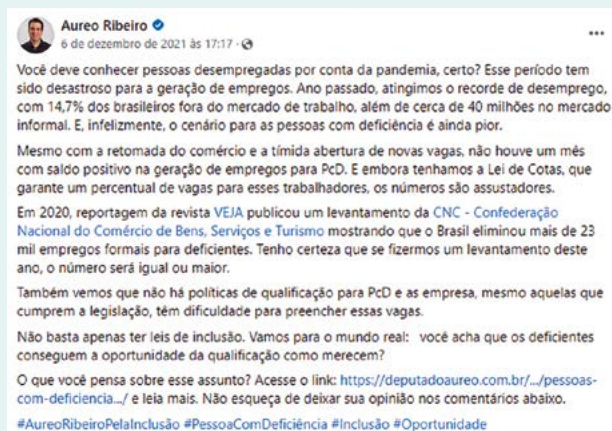
+0,3%

foi a alta apresentada pelo Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) em dezembro, depois de três quedas consecutivas. A pesquisa da CNC foi destaque na imprensa, como mostra o tuíte abaixo, publicado pela CNN Brasil.



Mercado de trabalho

O deputado federal Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) repercutiu a pesquisa realizada pela CNC que mostra como a pandemia afetou as pessoas com deficiência no mercado de trabalho.



Endividamento das famílias

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) repercutiu dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela CNC, mostrando que, em outubro, 74,6% das famílias estavam endividadas.

assembleiademinas #SegueAdica #ProconAssembleia
Devido à crise econômica, milhões de consumidores tiveram que recorrer a empréstimos nos últimos anos. Dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostram que o número de brasileiros endividados em outubro/21 chegou a 74,6% das famílias. Esse percentual é 8,1 pontos mais alto que o registrado em outubro de 2020. Se caiu dinheiro na conta, é preciso planejar a melhor forma de utilizá-lo. A primeira preocupação deve ser com o saneamento de eventuais dívidas. "Com o dinheiro do 13º salário, o cidadão deve fazer o maior esforço possível para se livrar das dívidas, até porque, com o dinheiro na mão, dá para negociar condições mais favoráveis de pagamento, obtendo descontos significativos", afirma o coordenador do Procon Assembleia, Marcelo Barbosa.

Feriados

A GloboNews e outros veículos de imprensa divulgaram a pesquisa realizada pela CNC, segundo a qual cada feriado em dia útil gera um prejuízo acima de R\$ 2 bilhões nas vendas do varejo em todo o Brasil. Em 2022, com menos feriados, as perdas cairão 22%.

GloboNews @GloboNews

Menos feriados e mais dias úteis nos aguardam em 2022, e um levantamento da CNC aponta que cada feriado em dia útil gera um prejuízo acima de R\$ 2 bilhões nas vendas do varejo em todo Brasil. Mas neste ano a perda será 22% menor.
globo.com/3Hscw4l #GloboNews

Feriados Nacionais 2022

- SÁBADO/DOMINGO
Trabalho, Natal
- QUARTA-FEIRA
Independência, Nossa Senhora Aparecida, Finados
- TERÇA-FEIRA
Proclamação da República
- QUINTA-FEIRA
Tiradentes
- SEXTA-FEIRA
Paixão de Cristo

g1.globo.com
2022 com menos feriados: para comércio, mais dias úteis ajudam a recuperar ...
Menos feriados e mais dias úteis nos aguardam em 2022. Os setores do turismo e comércio flocam de olho nessas datas, que geram bastante impacto no ...

Diário do Comércio está em Minas Gerais
30 de dezembro de 2021 às 11:10

CANCELAMENTO DO CARNAVAL AFETA INTERIOR

O cancelamento do Carnaval de muitas cidades do interior de Minas Gerais – especialmente das cidades históricas – representa para comerciantes e municipalidades uma queda significativa de faturamento. A Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult) não tem uma estimativa das perdas, já que a decisão depende exclusivamente dos governos locais, porém é possível ter uma ideia do impacto. No início de 2021, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo realizou um estudo no País que previu a perda de R\$ 4 bilhões com o cancelamento do Carnaval. Em Minas Gerais, a estimativa era de uma perda de R\$ 400 milhões.

Saiba mais no Diário do Comércio
#economia, #minasgerais, #negócios, #comércio, #notícia, #carnavál, #pandemia, #secult, #cnc
<https://diariodocomercio.com.br/.../cancelamento-do-...>



Carnaval

Com a possibilidade do cancelamento do Carnaval deste ano, o *Diário do Comércio*, de Belo Horizonte, publicou matéria que mostra que, em 2021, a perda do comércio na data festiva foi de R\$ 4 bilhões em todo o País. Já no estado, o prejuízo chegou a R\$ 400 milhões.

Forum Revista Fórum @revistaforum

Segundo projeções da Confederação Nacional do Comércio (CNC), as vendas no Natal devem registrar uma queda de 2,6% neste ano, acumulando o segundo recuo consecutivo

revistaforum.com.br/noticias/infla

Vendas no Natal

A *Revista Fórum* repercutiu as projeções realizadas pela CNC, que mostram uma queda de 2,6% nas vendas do Natal de 2021.

O dado divulgado pela Confederação apontou recuo pelo segundo ano seguido.

CELEBRAÇÕES E ESPERANÇAS

Em meio aos grandes desafios de outro ano atípico, ainda marcado pela pandemia, o Sistema Comércio sai fortalecido para encarar um 2022 com ânimo renovado para novas realizações. É o que o presidente da CNC, José Roberto Tadros, destaca neste artigo.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Mesmo com a atenção contínua exigida pela pandemia da Covid-19, o avanço da vacinação renova nossas esperanças de que o ano de 2022 possa ser marcado por uma volta relativa à normalidade, com a confirmação da retomada que começamos a registrar já em 2020.

São tempos desafiantes, sem dúvida.

O comércio de bens, serviços e turismo sofreu muito com a limitação de circulação das pessoas, imposta pelos protocolos de prevenção da doença.

De um momento para outro, os empresários, como a sociedade de forma geral, tiveram que se adaptar e acelerar processos de modernização que levariam anos para serem implementados.

Ao mesmo tempo, era preciso que nós, da CNC e de todo o Sistema Comércio, além dessa necessidade de adaptação, seguissemos lutando pela sobrevivência das empresas, principalmente as menores, carentes de tudo, justamente quando mais precisavam de ajuda.

Afinal, nós somos a entidade que representa e defende o comércio, os serviços e o turismo brasileiros.

Pois bem.

Posso dizer que o setor terciário e o Sistema Comércio estão saindo fortalecidos desta crise. Com toda certeza, avançamos cinco, dez anos em menos de dois.

Ainda há muito a fazer, mas teremos muito que contar sobre este período. A CNC, as federações e os sindicatos empresariais que compõem o Sistema Comércio, o Sesc e o Senac em cada canto do Brasil. E também os empresários do setor que mais emprega e gera riquezas para o nosso país.

Casos de superação, entregas e muitas conquistas.

Ao longo destes dois anos de pandemia, de dor, com tantas perdas, diante de todas as vicissitudes, este sistema avançou na missão de tornar-se mais moderno, mais solidário, mais acessível a todos nós, dentro do princípio de democracia, de entendimento.

O presidente é apenas uma engrenagem na máquina. Mas todos nós somos importantes e obtivemos grandes vitórias em diversos aspectos.

Tivemos o reconhecimento da CNC, do Sesc e do Senac entre as melhores empresas para se trabalhar, certificadas pelo Great Place To Work (GPTW), ressaltando a importância de cada colaborador no ano atípico de 2021.

No Senac, intensificamos os investimentos na modernização da educação profissional no Brasil, com reformas dos espaços pedagógicos e da infraestrutura educacional das unidades. Em sintonia com os novos perfis e as relações do mundo do trabalho, todo o portfólio de cursos de aprendizagem profissional comercial foi revisto.

O Sesc seguiu cumprindo sua missão, quando vivemos os momentos mais difíceis, com o desemprego batendo à porta de muitas famílias. O Mesa Brasil distribuiu cerca de 50 milhões de quilos de alimentos, além do Alimentação Solidária, com a distribuição de refeições prontas pelos restaurantes do Sesc pelo Brasil.

A realização da Conferência de Comércio Internacional e Serviços do Mercosul (CI21), as mobilizações legislativas junto ao Congresso Nacional para as pautas de interesse, incluindo a forte atuação na temática da reforma tributária, e o projeto Vai Turismo também estão entre as ações de destaque, de 2021, assim como os processos para inovação do CNC Transforma e as campanhas de sensibilização, como a Vacina no Braço.

Tivemos uma forte atuação pela valorização de ações vinculadas ao maior compromisso com a sustentabilidade, o desenvolvimento com equilíbrio social e ambiental, a ética e a diversidade.

Por tudo isso, quero cumprimentar a todos por mais um ano de muito trabalho e desejar um 2022 ainda mais pródigo de realizações e conquistas.

Estaremos juntos e unidos em mais esta jornada.



Tivemos uma forte atuação pela valorização de ações vinculadas ao compromisso com a sustentabilidade, o desenvolvimento com equilíbrio social e ambiental, a ética e a diversidade”



Relatório aponta melhoria nos resultados da CNC

Na reunião de Diretoria de dezembro, conduzida pelo presidente José Roberto Tadros, foi apresentado relatório de desempenho com os resultados alcançados em 2021. Os números apontam que a CNC produziu mais, com menos despesas, e alcançou resultados ainda melhores

Entre janeiro e outubro de 2021, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) desenvolveu 216.994 ações, muitas em parceria com as federações e os sindicatos que compõem o Sistema Comércio, resultando em uma média de 21.669 ações por mês, conforme relatório apresentado pela secretária-geral da CNC, Simone Guimarães. Dentre as ações executadas, destacam-se: Conferência Internacional 2021 do Mercosul, Projeto Vai Turismo, Implantação da Universidade Corporativa da UniCNC para Federações e Sindicatos, Novo portal da CNC e sites sindicais e a Pesquisa Nacional de Imagem e Reputação.

Os setores da CNC alcançaram resultados excepcionais, com alta produtividade e execução orçamentária abaixo da meta. Os investimentos da CNC em capital humano também resultaram em prêmios, como o Great Place To Work (GPTW) 2021, como melhor empresa do terceiro setor para trabalhar e melhor empresa do Rio de Janeiro para trabalhar; Prêmio Ser Humano 2021; e Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça.

Digitalização

O avanço da digitalização dos processos e das atividades da CNC em 2021, além da revisão e renegociação de contratos, contribuiu para a economia e a otimização dos recursos da Confederação. Foram automatizados os processos de aprovação de pedidos de compras, de despesas, de borderô, de reembolsos, de tesouraria, de almoxarifado e do programa de bolsas de estudos. O aplicativo Meu RH agilizou o acesso dos colaboradores a informações como horários de ponto, horas extras e outras.

O vice-presidente financeiro da CNC, Leandro Domingos, ressaltou que a entidade está vencendo os desafios rumo à automação de cem por cento de suas atividades. “Eliminamos 90% da papelada. Os nossos serviços estão se tornando on-line e seguimos avançando cada vez mais nesse caminho”, afirmou. Em 2022, a gerência Financeira da CNC será digital, anunciou ele. De acordo com o vice-presidente Financeiro, um software irá fornecer informações estratégicas que facilitarão a gestão e a tomada de decisões.

Sustentabilidade

O presidente da Fecomércio-RJ, Antônio Florencio de Queiroz, anunciou a criação do Instituto Fecomércio de Sustentabilidade (IFeS), o primeiro instituto desse porte ligado a uma federação do comércio no País. Na oportunidade, ele apresentou como primeira iniciativa o Programa RePET, que atua no recebimento, no beneficiamento e na

destinação correta de garrafas PET, por meio de coletores automatizados (leia reportagem na página 30).

O Programa RePET incentiva a doação de garrafas plásticas, dando em troca produtos ou cursos oferecidos pelas instituições do Sistema Fecomércio-RJ. As garrafas recolhidas são encaminhadas às instituições de reciclagem. “Este programa pode contribuir com as práticas sustentáveis nas federações, com resultados em curto e médio prazos”, disse Queiroz.

Feira de Livros

O presidente da Fecomércio-AM, Aderson Frota, apresentou os resultados da Feira de Livros Infantis do Sesc e do Cuca Sesc Festival, realizados em Manaus. Ele também destacou o 1º Simpósio Esportivo do Sesc, evento que reuniu atletas, profissionais da educação física e público em geral para diversas atividades e cursos, além de palestra com o ex-jogador da seleção brasileira de vôlei e coaching Giovanni Gávio.

A Fecomércio-AM lançou os troféus Paulo Avelino e Flávio Antony, para homenagear os atletas amazonenses que se destacaram em 2021. “Quero agradecer o apoio do presidente José Roberto Tadros aos projetos desenvolvidos no Amazonas. Estamos empenhados em realizar grandes eventos, sempre contando com o apoio e a parceria do poder público, para que sejam rigorosamente cumpridas todas as medidas de segurança sanitária”, afirmou.

CNC



Leandro Domingos: CNC avança para cem por cento da digitalização dos processos



Conexão CNC-Sesc-Senac

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, transmitiu uma mensagem de otimismo para 2022 e fez um balanço do trabalho desenvolvido pela entidade e pelo Sesc e Senac em todo o País, durante encontro virtual com os colaboradores das três instituições, no dia 17 de dezembro.

O presidente destacou que CNC, Sesc e Senac foram classificados entre as melhores empresas para se trabalhar, certificadas pelo Great Place To Work (GPTW), ressaltando a importância do trabalho de cada colaborador nesse ano atípico, marcado por grandes desafios.

Tadros também citou outras importantes ações desenvolvidas durante o ano.



Presidente fez um balanço das principais ações realizadas em ano marcado por desafios



Reprodução

AJUDA À BAHIA

A CNC, em parceria com a Fecomércio-BA, destinou cinco mil cestas básicas aos municípios do extremo sul da Bahia atingidos pelas enchentes, provocadas pelas chuvas torrenciais.

Os donativos foram distribuídos pelo Sesc-BA, via Mesa Brasil, às famílias desabrigadas.



Fecomércio-BA

AÇÕES COORDENADAS

No dia 3 de janeiro, a Fecomércio-BA recebeu a ministra em exercício da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Tatiana Barbosa de Alvarenga.

No encontro, foram debatidas ações em conjunto na busca de soluções para diminuir os impactos gerados pelas fortes chuvas que atingiram o sul da Bahia nos últimos dias de 2021 e início de 2022.



Divulgação

PERSONALIDADES DO ANO

O presidente da CNC foi um dos homenageados do prêmio Personalidades do Ano, em evento realizado, em 8 de dezembro, pelo Conselho Global de Sustentabilidade e Marketing (GCSM, na sigla em inglês), em parceria com o Fórum das Américas. Na ocasião, Tadros destacou a dificuldade que o Brasil passou por um longo período e disse que a retomada está sendo também fundamental para todo o comércio.

VISITA DE PAULO GUEDES

O ministro da Economia, Paulo Guedes, visitou a CNC, no dia 6 de dezembro, para reunião com o presidente Tadros e o vice-presidente Financeiro da entidade, Leandro Domingos. Na ocasião, Tadros entregou a Guedes o troféu pela participação on-line na Conferência de Comércio Internacional e Serviços do Mercosul (CI21), realizada no dia 5 de novembro.



CNC

CNC



RECONHECIMENTO NO PIAUÍ

Tadros recebeu, no dia 2 de dezembro, a Medalha Conselheiro Saraiva, comenda instituída pela prefeitura de Teresina para homenagear pessoas e instituições que prestam relevantes serviços à cidade.

Na oportunidade, o presidente da CNC também visitou as instalações do centro cultural que leva o seu nome.

MISSÃO À ARGENTINA

O fortalecimento do Mercosul foi a pauta principal das três reuniões realizadas pelo presidente Tadros com membros da Câmara Argentina de Comércio e Serviços (CAC), em viagem realizada no dia 14 de dezembro. Os representantes do comércio dos dois maiores parceiros do Mercosul – Brasil e Argentina – debateram o cenário econômico que afeta atualmente ambos os países e fizeram um balanço do ano de 2021, após os quase dois anos de isolamento em função da pandemia da Covid-19.




Reprodução



2022 Um ano de grandes expectativas





A reboque do atípico 2021, teremos mais um ano desafiador sob diversos aspectos. A Ômicron, nova variante da Covid-19 que avançou rapidamente em todo o mundo, inclusive no Brasil, acendeu novamente o alerta, reforçando a necessidade de manter o foco na prevenção, evitando-se a possibilidade de interrupções na retomada da atividade econômica.

As eleições são outro desafio. Além de impactarem o desempenho dos Poderes Legislativo e Judiciário, elas geram preocupação devido aos reflexos na economia. Algumas decisões poderão gerar incertezas no ambiente de negócios, influenciar investidores e diminuir a geração de empregos.

Mesmo com o cenário indefinido, os empresários estão otimistas. Nos setores de serviços e turismo, a expectativa é aumentar a marcha de crescimento que começou em 2021. No comércio de bens, espera-se um desempenho ainda melhor em 2022, sobretudo com a ajuda do e-commerce. A expectativa maior é com a aprovação das reformas tributária e administrativa, prioridades do setor produtivo na luta pela redução do Custo Brasil.

Neste cenário de expectativas e projeções, em que a política é uma variável determinante, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) está ao lado dos empresários e da sociedade brasileira para mais um ano de conquistas.



José Roberto Tadros
Presidente da CNC

“Tivemos avanços em 2021, houve muita superação nas imensas dificuldades enfrentadas pelos segmentos de comércio, serviços e turismo e pela sociedade brasileira. Isto é fato. Mas precisamos seguir firmes na disposição de resolver alguns gargalos que ainda restam como obstáculos ao nosso desenvolvimento. E o melhor caminho para conseguirmos isso é a continuidade da realização das reformas, principalmente nas áreas tributária e administrativa, que garantam um bom ambiente de negócios, com segurança jurídica e estímulo aos investimentos.”



Valdeci Cavalcante
1º Vice-presidente da CNC
e presidente da Fecomércio-PI

“Neste ano de 2022, o Brasil se apresenta ao planeta como um oceano de oportunidades para investimentos, em quase todas as áreas da nossa economia. Tudo ficará a critério e ao apetite do investidor. Oportunidades não faltarão. O desafio para os otimistas será onde e como investir.”



Luiz Carlos Bohn
Presidente da Fecomércio-RS

“Este será mais um ano desafiador, mas sempre há oportunidades. Quem entende as necessidades do consumidor e consegue fazer melhor ganha espaço no mercado. As pessoas estão ansiosas para consumir mais serviços. As vendas digitais estão expandindo, aumentando as possibilidades de vendas. Estamos atentos, colaborando para que os empresários do comércio de bens, serviços e turismo percebam e aproveitem essas oportunidades.”



Lázaro Luiz Gonzaga
Presidente da Fecomércio-MG

“Em 2022, será necessária a adoção de medidas que simplifiquem as leis que impactam o setor produtivo, como a ambiental, tributária e trabalhista, que garantam ao empresário do comércio de bens, serviços e turismo um cenário mais promissor, com mais segurança jurídica, e, se possível, com a redução da carga tributária.”

Ano de rescaldo da pandemia, em 2021, tentamos recuperar as perdas e restabelecer o desenvolvimento. Mas o crescimento foi lento, principalmente em razão do cenário de incertezas. Ficou para 2022 a expectativa de acelerar ou de, ao menos, manter o ritmo de recuperação dos setores de comércio, serviços e turismo.

O ano que passou foi marcado pela retomada da atividade empresarial, que garantiu a geração de empregos, mas também pela alta da inflação, que diminuiu o poder de consumo das famílias, com a elevação dos preços de itens essenciais, como gás de cozinha, combustíveis, energia elétrica, alimentos, entre outros.

O comércio sentiu o impacto da inflação e do desemprego em alta. O poder de compra das famílias diminuiu. O setor varejista cresceu apenas 1,5% em 2021. O comércio eletrônico ajudou, crescendo 2,8%. Os setores de turismo e serviços também reagiram bem em 2021, graças ao avanço da vacinação contra a Covid-19, que permitiu o retorno gradativo das atividades presenciais.

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, vê 2022 como um ano de grandes desafios, ainda muito influenciado pelos desdobramentos da pandemia, mas segue confiante de que o País pode avançar em algumas questões fundamentais, se houver vontade política e um esforço de entendimento entre as partes envolvidas.

“Precisamos seguir firmes na disposição de resolver alguns gargalos que ainda restam como obstáculos ao nosso desenvolvimento. O melhor caminho é a continuidade da realização das reformas, principalmente a tributária e a administrativa, que vão garantir um bom ambiente de negócios, com segurança jurídica e estímulo aos investimentos”, disse Tadros.

Perspectivas econômicas

Para o chefe da Divisão Econômica da CNC, Carlos Thadeu de Freitas, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deverá crescer 1,5% em 2022, já levando em conta os resultados positivos esperados no agronegócio, cuja previsão é de safra recorde.

A justificativa para essa estimativa conservadora, explicou ele, primeiramente, é a inflação, que continuará em alta, sendo o maior peso para as famílias e o maior obstáculo para o crescimento da economia.

A Taxa Selic encerrou 2021 a 9,25% ao ano, o maior patamar dos últimos quatro anos. Como remédio amargo, o mercado

estima que a taxa seja elevada para os dois dígitos: 10,75% ao ano na primeira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) em 2022 e 11,50% até o fim do ano. “Por causa da inflação e dos juros ainda em alta no primeiro trimestre, a retomada da economia continuará em ritmo lento neste período”, afirmou.

Outro obstáculo para o crescimento da economia, sobretudo para o comércio, explicou Carlos Thadeu, são as eleições no País. A incerteza política provocada pelas disputas eleitorais deverá aumentar e frear o volume de investimentos e a geração de empregos.

Neste cenário, a expectativa de crescimento do comércio também é de 1,5%, pois o desempenho do setor irá depender sobremaneira das medidas de reaquecimento da economia, as quais incluem o Auxílio Brasil e os programas de geração de emprego e renda. Essas medidas estão atreladas a projetos políticos suscetíveis a mudanças em razão das eleições.

“Os líderes da Nação estão em campanha política. A depender do posicionamento deles, no que se refere ao controle dos gastos públicos e às reformas estruturantes, o mercado estará ou não seguro para fazer novos investimentos e gerar empregos”, analisou Thadeu.

Quanto aos setores de serviços e turismo, estima-se um crescimento de 2%. Ambos tiveram resultados acima da média em 2021, porém o desempenho poderá ser menor este ano, também em razão da instabilidade econômica provocada



Shutterstock



Leandro Domingos Teixeira Pinto
Vice-presidente Financeiro da CNC
e presidente da Fecomécio-AC

“O ano de 2022 se prenuncia pelas grandes expectativas e incertezas por parte da classe empresarial. Esperamos que o governo implemente as reformas pendentes, como a tributária e a administrativa, e continue o processo de privatização, desonerando o Estado e captando recursos para investimentos na economia.”



Darci Piana
Presidente da Fecomércio-PR

“Acompanhar as novas tecnologias e os novos formatos de negócios é essencial para ser competitivo no mercado. Em 2022, o maior problema que o setor empresarial deverá enfrentar será a inflação, mas, apesar disso, teremos um bom ano para vendas, recuperação dos negócios e inovação.”



Edison Araújo
Presidente da Fecomércio-MS

“Este ano deve ser mais uma vez desafiador, e, por essa razão, o empresário não pode perder de vista o comportamento do consumidor, as nuances do mercado, a inovação e a gestão. Nunca foi tão importante olhar para as pessoas, como um todo. O trabalhador, o empresário e os clientes são atores importantíssimos para o sucesso do Brasil. Vamos seguir juntos, pesquisando e entendendo o mercado para contribuir com a melhor tomada de decisão possível.”



Eliezir Viterbino
Presidente da Fecomércio-AP

“No Brasil, nós necessitamos das reformas administrativa e tributária. O País precisa se desenvolver, incentivar o crescimento através dos negócios e do setor econômico. Junto a isso, em relação ao Amapá, também é necessário que tenhamos cada vez mais apoio, tanto em ações legislativas quanto do Poder Executivo, e planejamento para que o estado possa se desenvolver em outras matrizes econômicas que não somente o comércio e o setor público.”



José Lino Sepulcri
Presidente da Fecomércio-ES

“Estamos otimistas com a recuperação dos negócios, assim como estamos esperançosos com a efetivação das reformas que travam o País, notadamente a reforma tributária. Os empreendedores deverão manter permanentemente a atenção à questão da inovação, que racionaliza os custos e melhora as entregas aos consumidores.”



Marconi Medeiros
Presidente da Fecomércio-PB

“A nossa expectativa é de que teremos um ano muito melhor do que foram 2020 e 2021. As empresas já estão acostumadas com os obstáculos criados pela pandemia, e, hoje, entendem a necessidade de resiliência e muita dedicação para que o comércio, os serviços e o turismo continuem a ofertar emprego, renda e, principalmente, arrecadação de tributos.”



Raniery Araujo Coelho
Presidente da Fecomércio-RO

“É legítimo supor que 2022 será bem melhor e deve contrabalançar os efeitos adversos do atual cenário macroeconômico. No entanto, os empresários ainda terão que buscar os caminhos para a digitalização e ficarem atentos ao controle do caixa. Com certeza, no entanto, este ano será melhor, e, talvez, o ano de inflexão da economia brasileira.”



Marcelo Queiroz
Presidente da Fecomércio-RN

“Tenho grandes esperanças para este novo ano, porque temos o Auxílio Brasil no valor de R\$ 400. Para o Rio Grande do Norte, o impacto estimado na economia é de R\$ 1,28 bilhão, a ser distribuído à nossa população. Também temos esperança de um clima fiscal mais favorável, que possamos começar a ver o dólar baixar, com reflexo nos valores dos combustíveis. Para isso, é imprescindível o distensionamento das relações políticas.”

pelas eleições. “De qualquer forma, esses setores irão crescer e gerar muitos empregos, pois estão em fase de reaquecimento. Porém, há um alerta com relação ao avanço de novas cepas da Covid-19”, disse o economista-chefe da CNC.

Perspectivas políticas

O setor produtivo brasileiro terá um ano desafiador, na sua jornada pela redução do Custo Brasil. As disputas políticas nestas eleições, ainda mais acirradas e polarizadas, irão ocupar a agenda política em todo o ano, principalmente a partir do segundo semestre. A Copa do Mundo no Catar, em novembro, também deverá contribuir para a desaceleração do ritmo de decisões, antes das eleições.

Este calendário atípico de 2022 poderá comprometer o andamento das pautas essenciais aos setores de comércio, serviços e turismo, com ênfase nas reformas administrativa e tributária. O tempo exíguo exigirá de todos um esforço concentrado em favor do setor produtivo, explicou o coordenador da Divisão de Relações Institucionais (DRI) da CNC, Sérgio Henrique.

Para otimizar tempo, custos e resultados, a DRI criou grupos de trabalho, sob a coordenação do presidente da CNC, José Roberto Tadros, para acelerar a análise interna de propostas legislativas ligadas às reformas estruturantes da economia. “A nossa intenção é contribuir com o debate e levar aos parlamentares as nossas observações, para que elas sejam aprovadas o quanto antes, atendendo aos interesses dos setores que representamos”, explicou Henrique.

Esses grupos de trabalho analisam as Propostas de Emenda à Constituição (PECs) nº 45/2019 (reforma tributária proposta pela Câmara) e nº 110/2019 (reforma tributária proposta pelo Senado); e os Projetos de Lei (PLs) nº 3.887/2020 (reforma do PIS/Cofins e criação da Contribuição Sobre Bens e Serviços – CBS) e nº 2.337/2019 (reforma do Imposto de Renda).

“Os grupos de trabalho entenderam que a simplificação da carga tributária, que essas PECs e esses PLs sugerem, acaba elevando a carga fiscal. Se prosperar, certamente haverá majoração dos tributos. Diante disso, a CNC trabalha pela adequação dos textos legislativos”, explicou o coordenador da DRI.

Perspectivas jurídicas

As eleições no País também irão influenciar a agenda do Poder Judiciário. De acordo com o chefe da Divisão Jurídica (DJ) da CNC, Alain MacGregor, as disputas políticas e partidárias colocarão os tribunais superiores de sobreaviso, sobretudo a partir do segundo semestre, quando começar a campanha política no rádio, na TV e nas redes

Shutterstock



sociais, a fim de conter os excessos e garantir o equilíbrio do processo eleitoral.

“O andamento das pautas tributárias, que dependem de uma observância mais minuciosa, ficará mais lento neste período. Em ano de eleições, o Poder Judiciário tende a ser mais cauteloso para não influenciar no processo político e eleitoral”, explicou Alain.

Neste cenário incerto, porém cheio de expectativas, a DJ irá concentrar esforços na promoção de ações nos estados, junto às federações, aos sindicatos e às entidades que integram o Sistema Comércio. Entre essas ações, estão a continuidade da implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e dos programas de conformidade e compliance.

Instituída pela Lei nº 13.709/2018, a LGPD estabelece regras sobre coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados pessoais em todos os setores da economia, inclusive no poder público, impondo mais proteção e penalidades para o não cumprimento da regulamentação. A legislação entrou em vigor em setembro de 2021, prevendo sanções que variam de advertências a multas de até R\$ 50 milhões às empresas e instituições públicas que não se adaptarem à norma.

O compliance, sistema de controle interno cuja função é minimizar os riscos e guiar o comportamento das empresas para uma relação ética e transparente com outras empresas, com o poder público e a sociedade, vem se tornando cada vez mais importante e necessário no ambiente organizacional, sendo um mecanismo de controle poderoso para as entidades.



Antonio Florencio de Queiroz Junior
Presidente da Fecomércio-RJ

“Acreditamos que 2022 será o ano da consolidação da retomada econômica, da ampliação dos empregos formais e do desenvolvimento social do Estado do Rio de Janeiro e do País como um todo. Temos convicção de que os setores do comércio de bens, serviços e turismo serão a mola propulsora da economia do Rio neste ano.”



Ademir dos Santos
Presidente da Fecomércio-RR

“O empresário roraimense está de parabéns! Roraima vem se destacando nacionalmente com a manutenção dos postos de trabalho, pois foi um dos poucos estados da Federação que não tiveram redução do emprego em massa por conta da pandemia. A Fecomércio Roraima tem trabalhado muito para fazer uma reforma no sistema tributário do estado, sobre a legislação do ICMS.”



Aderson Frota
Presidente da Fecomércio-AM

“A nossa expectativa é de que o comércio consiga superar dificuldades estruturais. É preciso melhorar a segurança jurídica, criar mais ambientes de negócios e estimular investimentos, porque, na esteira de todas essas medidas, são gerados empregos, renda e qualidade de vida, fundamentais para a economia e para o Brasil.”



Alexandre Sampaio
Presidente da FBHA

“Para 2022, esperamos que o bom senso prevaleça e que seja aprovada no Congresso Nacional a proposta de revisão da Lei Geral do Turismo, peça-chave para a retomada do nosso setor. Outra expectativa é pela redução a zero, pelo prazo de 12 meses, das alíquotas de tributos federais, dando fôlego para as empresas se manterem de pé, gerando emprego e renda para o País.”



Carlos de Souza Andrade
Presidente da Fecomércio-BA

“Precisamos que pleitos importantes sejam concretizados em 2022 para que os empresários do setor terciário possam voltar a investir e gerar empregos, recuperando-se da crise desencadeada pela pandemia. Destaco a conclusão das reformas administrativa e tributária, em todas as esferas de governo, a desburocratização do acesso ao crédito, especialmente para o pequeno e o microempresário, e a edição do Refis.”



Itelvino Pisoni
Presidente da Fecomércio-TO

“Nós, do Tocantins, esperamos que 2022 venha principalmente com uma maior estabilidade, tanto econômica quanto política. É imprescindível que a retomada econômica em nível nacional aconteça em um ritmo mais acelerado, para que nossas empresas possam voltar à normalidade, e, com isso, ajustar suas receitas e, em especial, ver um futuro mais promissor.”



José Wenceslau de Souza Júnior
Presidente da Fecomércio-MT

“Esperamos que as condições macroeconômicas permitam que a taxa de juros diminua aos patamares antes da pandemia e que a inflação volte a estar sob controle. Além disso, nossa expectativa para 2022 é de que a reforma tributária seja aprovada para desburocratizar o processo e contribuir para a competitividade das empresas.”



Marcelo Baiocchi Carneiro
Presidente da Fecomércio-GO

“Eu acredito que o ano de 2022 irá apontar para a retomada gradual do crescimento sustentado, o avanço do emprego e a recuperação da renda. Será momento de celebrar a vida e os avanços na Fecomércio-GO, como a sonhada criação de nosso instituto e a inauguração da nova sede. Pela primeira vez na nossa história, as diretorias da Fecomércio, do Sesc e do Senac trabalharão integradas em um mesmo endereço.”

“Para 2022, queremos uma Divisão Jurídica mais próxima das federações, dos sindicatos e das entidades do Sistema Comércio, conforme prevê o plano estratégico da CNC”, destacou Alain MacGregor. “Estamos trabalhando para organizar treinamentos *in loco*, implantando a LGPD e o compliance nos estados. A integração com os filiados é importante para a CNC, porque as ações preventivas irão garantir mais conhecimento e fortalecer as defesas jurídicas, evitando que questões locais evoluam para as instâncias superiores.”

Alain MacGregor destacou ainda que, apesar da efervescência das eleições, a DJ segue em alerta, atenta aos possíveis ataques contra as instituições do Sistema S, como Sesc e Senac, que são comuns em finais de governos, por vezes orquestrados por núcleos políticos que tentam retirar recursos assegurados constitucionalmente e causar prejuízos às atividades sociais desenvolvidas pelas entidades do Sistema.

“Sempre surgem teorias novas, situações as quais merecem a repressão do Poder Judiciário. A DJ está pronta a responder às decisões que possam causar prejuízos aos setores. A nossa missão é garantir a rigidez do Sistema S do comércio”, afirmou o chefe da DJ.

Perspectivas sindicais

A Divisão Sindical (DS) da CNC estará focada em programas de aperfeiçoamento. A chefe da DS, Patricia Duque, anunciou que a entidade preparou cursos de atualização,



via UniCNC, com foco no aprimoramento de lideranças sindicais e na especialização em negociações coletivas.

Em relação ao aperfeiçoamento de lideranças, Patricia explicou que a DS criou um projeto focado tanto nos diretores sindicais, que têm o poder de liderar e estabelecer diretrizes, quanto nos executivos, responsáveis por implementar as decisões. O objetivo é ampliar conhecimentos e torná-los multiplicadores. “Queremos ajudar as lideranças dos sindicatos patronais a melhorarem seus resultados junto aos empresários”, acrescentou.

A chefe da DS destacou também a realização de treinamentos em acordos coletivos para os sindicatos e entidades. A intenção é capacitá-los e deixá-los prontos

a auxiliar os empresários nos acordos com os trabalhadores. Esses treinamentos envolvem desde a atualização das leis até o aprimoramento da capacidade de persuasão e negociação.

“Os acordos coletivos e convenções agora podem sobrepor o que prevê a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Isso muda as perspectivas de relação entre patrões e empregados. Os sindicatos precisam estar atentos às mudanças e prontos a ajudar os empresários a realizar os melhores acordos”, explicou Patricia Duque.

A plataforma educacional UniCNC tornará os cursos ainda mais acessíveis ao público. “Em 2022, nossa plataforma de cursos, direcionada aos sindicatos, será muito mais ampla e dinâmica”, ressaltou.



Sebastião de Oliveira Campos
Presidente da Fecomércio-PA

“Esperamos que a política monetária, creditícia e tributária e de comércio exterior sejam estabelecidas de maneira que garantam um melhor ambiente de negócios, menos custos para as atividades empresariais e a ampliação do emprego e da renda. Faz-se necessário um programa que possibilite a redução do endividamento atual das empresas, decorrente ainda da crise provocada pela pandemia nos anos anteriores, não só as cobertas pelo Refis, mas outros tipos de dívidas contraídas anteriormente.”



Bernardo Peixoto
Presidente da Fecomércio-PE

“Os empresários locais terão que se reinventar, além do que já conseguiram evoluir em meio às dificuldades nesses dois anos: investir em tecnologia da informação, relacionamento com o cliente, ferramentas de comércio eletrônico, inovação de processos e qualificação profissional, entre outras medidas. Os empresários podem contar com o apoio da Federação nesses desafios, mas também é importante que o setor público se aproxime e proporcione um ambiente de negócios favorável e competitivo para o comércio do estado.”



Gilton Lima
Presidente da Fecomércio-AL

“Em 2022, precisamos que o mercado e a economia se estabilizem, reduzindo a inflação e o desemprego, gerando mais oportunidades para as empresas e para os trabalhadores. De nosso lado, não tenho dúvidas de que as federações continuarão a ajudar e fortalecer os setores que mais contribuem para o PIB do País, que são comércio, serviços e turismo.”



José Aparecido Freire
Presidente da Fecomércio-DF

“Importantes projetos em andamento deverão se consolidar em 2022. A partir de janeiro, mudaremos para a nova sede do Centro Administrativo do Sistema Fecomércio-DF. Pela primeira vez, estarão reunidos em um só lugar todos os setores administrativos da Fecomércio-DF, do Instituto Fecomércio-DF, do Sesc e do Senac. Levaremos os braços sociais do Sistema até a parte norte do DF, construindo unidades do Sesc e do Senac em Sobradinho e Planaltina.”



Formação de mão de obra é destaque na reunião da CBTI

A pandemia acelerou a transformação digital e levou muitas empresas a lidar com um gargalo: a falta de mão de obra na área de Tecnologia da Informação (TI). Essa foi a principal pauta debatida na última reunião do ano de 2021 da Câmara Brasileira de Tecnologia da Informação (CBTI), órgão consultivo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizada no dia 19 de novembro.

O coordenador do grupo, Antonio Florencio de Queiroz, que também é presidente da Fecomércio-RJ, abriu os trabalhos convidando a presidente da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro) no Rio de Janeiro, Maria Luiza Reis. Ela falou sobre o programa MCTI Futuro: Futuro do Trabalho, Trabalho do Futuro, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, que tem como objetivo ampliar o contingente de profissionais (mão de obra) para atuar nos ecossistemas digitais, em projetos de transformação digital e de pesquisa.

“O País tem um desemprego estrutural, com índices altos; porém, em contrapartida, com muita oferta de colocação nessa área de TI, mas sem mão de obra qualificada”, observou. Para Maria Luiza, a sociedade não está preparada para ser um fornecedor de tecnologia, mas está preparada para ser usuária. “O brasileiro adora e consome muita tecnologia. E nosso objetivo é fazer com que esse segmento continue a crescer e tenha destaque na

economia do País. Por isso, é preciso investir em capacitação”, apontou.

A Assespro já desenvolve uma parceria com o Senac-RJ, o Projeto Forsoft, que qualifica e emprega jovens de 18 a 24 anos, em situação de vulnerabilidade social, em áreas relacionadas à TI, especialmente para se formarem como programadores e desenvolvedores de tecnologia. “Já fazemos esse trabalho há dez anos, e, neste ano, tivemos uma dimensão nova com o Senac. O diferencial é que, no nosso modelo de curso, há uma relação mais próxima com as empresas, que escolhem três afilhados daqueles que estão em curso, os quais recebem ajuda de transporte e alimentação. Ao fim, há o compromisso de contratar ao menos um aluno”, disse Maria Luiza.

Membros da Câmara se interessaram pela iniciativa e sinalizaram o interesse em desenvolver programa semelhante em seus estados.

Senac 4.0

O responsável técnico de Desenvolvimento de Projetos Educacionais da Diretoria de Educação Profissional do Departamento Nacional do Senac, Anderson Pena, apresentou na reunião o programa de educação profissional 4.0.

O programa, explicou, consiste em buscar, por meio da formação profissional, a

antecipação, a adaptação e a mitigação dos efeitos da revolução digital nas empresas e nos trabalhadores dos setores que são foco de atuação do Senac. Ou seja, disponibilizar para a oferta dos departamentos regionais percursos formativos nas perspectivas de upskilling (aprimoramento) e reskilling (requalificação) de trabalhadores e formação inicial de jovens em ocupações do segmento do comércio de bens, serviços e turismo impactados pela revolução 4.0.

Segundo Anderson Pena, o programa é uma excelente oportunidade para reformulação e modernização do portfólio do Senac em TI. As trilhas foram organizadas a partir de pesquisas realizadas pelo Departamento Nacional baseadas no Fórum de Tecnologia da Informação, e, neste ano, em um grupo focal com importantes atores do mundo do trabalho na área de TI.

“Extraímos informação riquíssima para o desenvolvimento de itinerários formativos e cursos mais alinhados às demandas do mundo do trabalho. E daí, a partir desses dados do fórum e da pesquisa realizada, surgiu o Senac 4.0, que vem sendo desenvolvido de forma piloto nos estados do Núcleo de Desenvolvimento Corporativo do Nordeste, além de Goiás, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul”, explicou Pena.

Ecossistemas

Estreando na CBTI, a coordenadora do Centro de Inovação da Fecomércio-BA, Maria Medeiros Faria, apresentou um resumo do trabalho realizado no estado para o amadurecimento dos ecossistemas locais de inovação em parceria com o Sebrae. No Brasil, 19 municípios participam do projeto, sendo três na Bahia: Vitória da Conquista, Feira de Santana e Lauro de Freitas. A ideia é conhecer cada um dos ecossistemas, mapeando os atores responsáveis por esse processo de maturidade, visando trabalhar

posteriormente a governança, determinando plano de ação setorial.

Antonio Florencio de Queiroz falou sobre a participação na Web Summit – maior conferência da Europa em tecnologias e inovação –, realizada em novembro, em Lisboa. Ele disse que o Rio de Janeiro está pleiteando sediar o evento em maio de 2023.

Inteligência artificial

No fim de setembro, a Câmara dos Deputados aprovou o marco legal para o uso da inteligência artificial (IA) no Brasil. O projeto estabelece fundamentos e princípios para desenvolvimento e aplicação da IA no País, incluindo diretrizes para o fomento e a atuação do poder público no tema.

A deputada federal Luiza Canziani (PTB-PR), relatora do projeto e presidente da Frente Parlamentar Mista da Economia e Cidadania Digital, fez uma rápida explanação sobre o tema e disse que uma das agendas prioritárias do colegiado será a de garantir a aprovação no Senado Federal. “Na inovação, não podemos tirar os olhos do futuro. Vamos defender os novos modelos de negócios”, disse a parlamentar.

A Divisão de Relações Institucionais fez um resumo dos projetos de lei em tramitação no Congresso que têm interesse direto para o setor. Já a Divisão Econômica apresentou o mapeamento das políticas públicas de fomento para acesso à tecnologia e inovação.

Reunião foi a última da Câmara de TI em 2021



Reprodução

Câmara de comércio exterior analisa acordo bilateral Brasil-EUA

O Acordo de Comércio e Cooperação Econômica assinado entre Brasil e Estados Unidos, promulgado pelo Congresso Nacional e publicado no *Diário Oficial da União* (DOU), foi o assunto principal da última reunião de 2021 da Câmara Brasileira de Comércio Exterior (CBCex), realizada por videoconferência em 22 de novembro.

Os detalhes e as minúcias desse acordo foram apresentados pelo vice-presidente da Amcham Brasil, Abrão Miguel Árabe Neto.

Ele abordou os três anexos que compõem o acordo: facilitação do comércio, que envolve a redução de entraves burocráticos

nas exportações e importações, por meio da racionalização e digitalização de procedimentos; boas práticas regulatórias, que permitem uma intervenção regulatória mais eficaz, transparente e menos onerosa dos órgãos intervenientes no comércio exterior; e cooperação bilateral no combate à corrupção.

“Os benefícios que esperamos é um comércio bilateral mais simples e menos burocrático, no qual seja mais barato e rápido importar e exportar. Também esperamos mais transparência e segurança jurídica nas relações bilaterais, com o impacto positivo de mais negócios, comércio e investimentos”, disse Abrão.

Reprodução



Integrantes da CBCex na reunião do órgão consultivo, realizada por videoconferência

Balanço positivo: importações e exportações tiveram bons resultados em 2021, com superávit de US\$ 65 bilhões

Nesse novo acordo, há inovações, tais como a obrigatoriedade do pagamento eletrônico de impostos, taxas e encargos de transações de exportação e importação. Outra novidade é que a criação de novas regras deve envolver os entes interessados por meio de consultas públicas.

Importações e exportações em alta

A economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) Izis Janote Ferreira apresentou à CBCex um panorama do comércio exterior brasileiro em 2021. Segundo ela, os bons resultados nas importações e exportações apontam superávit recorde, estimado em US\$ 65 bilhões.

As exportações do Brasil tiveram um crescimento acumulado de 27%. Este é o melhor resultado desde 1995, que vem permitindo a recuperação das perdas de 2020. Destaque para as vendas aos Estados Unidos: crescimento de mais de 50%. “O comércio entre os dois países vem crescendo cada vez mais”, afirmou Izis.

Países considerados “pouco convencionais” fizeram negócios com o Brasil, destacou Izis, um movimento atípico que influenciou os resultados das exportações brasileiras. As importações também saltaram, atingindo o maior valor acumulado desde 2014. Porém, a avaliação positiva requer cuidado. O avanço mais recente nas importações contou com a influência do aumento elevado de preço dos importados, afetados pela inflação global.

Propostas legislativas em tramitação

O especialista técnico da Divisão de Relações Institucionais (DRI) Elielson Gonçalves destacou o Projeto de Lei (PL) nº 537/2021,



Shutterstock

do deputado federal e vice-presidente da Câmara dos Deputados Marcelo Ramos (PL-AM), que estabelece limites ao governo sobre o controle das alíquotas do Imposto de Importação. A CNC entende que a proposta afeta a capacidade extrafiscal do imposto de agir sobre o ambiente econômico. “Entendemos que não pode haver limites fiscais, que o controle do Imposto de Importação deve ficar sob a discricionariedade do mecanismo estatal”, afirmou Elielson.

Outro destaque foi a Mensagem nº 512/2020, que trata do Acordo sobre Facilitação do Comércio do Mercosul, assinado em 2019 pelos países signatários do bloco, na cidade de Bento Gonçalves (RS). A proposta está na Comissão de Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, aguardando a votação do parecer favorável da relatora, deputada federal Rosângela Gomes (Republicanos-RJ).

Elielson destacou ainda duas propostas ligadas ao setor aduaneiro: o PL nº 4.139/2020, a “BR do Mar”, que institui regras de estímulo à cabotagem e conta com apoio da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (Feaduaneiros); e o PL nº 5.387/2019, que institui o Marco Legal do Mercado de Câmbio.

CBCC discute medidas para reduzir custo dos combustíveis

A Câmara Brasileira do Comércio de Combustíveis (CBCC) realizou, no dia 3 de dezembro, a última reunião do ano do colegiado, debatendo temas relacionados à cadeia produtiva, com destaque para medidas legislativas que podem causar grande impacto no setor.

Segundo o coordenador da Câmara, Paulo Miranda Soares, presidente da Fecombustíveis, ações como zerar o imposto de importação de etanol pelas distribuidoras e importadoras – o que reduziria em torno de R\$ 0,25 por litro o preço final da gasolina –, além de aumentar a abrangência dos créditos de descarbonização (CBios), incluindo refinarias, poderão reduzir o custo dos combustíveis.

“Infelizmente, o preço do combustível está impactando a inflação, e passamos a ser o foco das atenções. Temos trabalhado para

tentar mostrar ao governo algumas medidas que podem ser interessantes com relação a preço, como a questão do ICMS. No Brasil, 38% dos preços da gasolina na bomba são impostos”, sinalizou.

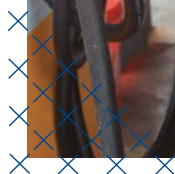
O vice-presidente da Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Biocombustíveis (Brasilcom), Abel Leitão, reforçou a mobilização da entidade, juntamente à Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), em diversas esferas do governo, como a Câmara de Comércio Exterior (Camex), do Ministério da Economia, para pleitear a possibilidade de zerar o imposto de importação. “Se essa isenção temporária do etanol anidro não for permitida às importadoras e distribuidoras, nunca chegará aos consumidores. Ficará retido pelas usinas como em todos os anos”, afirmou.

Miranda destacou que a possibilidade de um posto ser multibandeira (bomba branca), podendo revender combustíveis de diversos fornecedores, caso seu contrato com a distribuidora permita, foi excluída na Medida Provisória (MP) nº 1.063, aprovada na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. A medida também autoriza os postos de combustíveis a comprar álcool (etanol hidratado) diretamente de produtores e importadores.

O tema gerou muitas ponderações dos membros da CBCC, que sofrem com a concorrência desleal na ponta, por conta da prática de valores desiguais para o mesmo combustível. “Os empresários de postos devem analisar sempre muito bem seus contratos, utilizando a assessoria jurídica de seus sindicatos para auxiliar num trabalho preventivo, buscando a independência para o revendedor de combustíveis”, ressaltou o coordenador da CBCC.

Alta dos combustíveis tem impactado a inflação e o setor

Reprodução





Integrantes da Câmara Brasileira do Comércio de Combustíveis da CNC na reunião realizada em formato virtual: cadeia produtiva em busca de soluções

Abel Leitão destacou o programa do RenovaBio, incentivo ao uso de biocombustíveis na matriz energética de transportes. Hoje, a obrigação da compra dos CBios está a cargo das distribuidoras. “Por isso, queremos propor que tenham mais emissores, incluindo o próprio produtor agrícola, e, por outro lado, incluir como parte obrigada as refinarias”, ressaltou, informando que a Brasilcom está tentando mudar a lei, recorrendo a parlamentares, para tornar o programa mais amplo.

Devedor contumaz

Outro item apresentado foi o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 284, que trata da identificação do devedor contumaz – agente que faz do não pagamento de tributos uma estratégia de negócios. O projeto tem como proposta principal caracterizar o devedor contumaz e propor medidas para inibir o seu *modus operandi*, que traz sérios danos aos cofres públicos e a toda a sociedade.

O especialista técnico da Divisão de Relações Institucionais (DRI) da CNC Felipe Miranda explicou que, depois de aprovado na Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC), o projeto segue para votação do Plenário, que será colocado em pauta pelo presidente da Casa.

“Foram duas vitórias para chegarmos a essa fase. A primeira foi a sensibilização, em julho, do senador Fabiano Contarato (Rede-ES), que nos atendeu em reunião com um representante da CBCC. A segunda foi a elaboração rápida do relatório, seguida da aprovação na Comissão, que não se reúne com tanta frequência”, explicou.

Outros projetos tramitam em conjunto com esse – PLS nº 87/2015, PLS nº 155/2015 e PLS nº 165/2015. O senador Antonio Anastasia (PSD-MG) solicitou o desapensamento do projeto do devedor contumaz, o que pode ajudar ainda mais na celeridade da votação.

ICMS

O Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 11/2020, aprovado na Câmara dos Deputados, em outubro, muda regras do ICMS sobre combustíveis – diesel, etanol hidratado e gasolina com base em valores fixos por unidade de medida – na tentativa de estabilizar os preços nas bombas. O parecer do relator, deputado Dr. Jaziel (PL-CE), descartou a unificação nacional das alíquotas estaduais, proposta original do projeto. O texto, que já foi encaminhado ao Senado Federal, propõe que as alíquotas sejam fixadas anualmente, por unidade de medida, e tenham validade por 12 meses.

Comunicação integrada foi prioridade no Conecta 2021

>>>>>> A Gerência Executiva de Comunicação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Gecom/CNC) promoveu, em 24 de novembro de 2021, mais uma edição do Conecta, encontro anual que reúne assessores de comunicação do Sistema Comércio, para falar sobre desafios da área, no âmbito das Federações do Comércio, com especialistas convidados.

O evento foi realizado na sede da CNC, no Rio de Janeiro, e contou com a participação virtual dos assessores e palestrantes. Durante o discurso de abertura, o gerente de Comunicação da CNC, Elienai Câmara, ressaltou que o principal objetivo do Conecta é fortalecer a atuação integrada das entidades do Sistema Comércio.

“A partir do desenvolvimento de uma agenda divergente, vamos buscar um trabalho nivelado dentro das assessorias de comunicação que gere mais eficiência e possibilite trocas construtivas entre as entidades”, afirmou. Segundo o gestor, a troca de experiências é fundamental para convergência de ações. “A CNC está aberta a implementar em nível nacional projetos que estejam dando certo nos estados. Por isso, essa parceria é importante”, disse.

Outro destaque do Conecta ficou por conta do gerente de Pesquisas de Opinião Pública do Instituto FSB, André Jácomo, que apresentou aos assessores uma pesquisa de imagem das federações. O objetivo do trabalho é medir a maturidade das assessorias de comunicação do Sistema Comércio e gerar um levantamento do desempenho digital e de imprensa.

Segundo Jácomo, cada federação participará de reuniões exclusivas com uma equipe da FSB ao longo de 2022, para que seja elaborado um plano de trabalho individual com consultoria da empresa. “Nós pretendemos, com isso, melhorar a estrutura das federações e otimizar o trabalho de cada equipe”, afirmou.

Para completar o quadro de palestrantes, foram convidados Karla Corrêa e Bianca Leão (FSB Comunicação), que falaram sobre comunicação integrada; Rachel Mello (FSB Comunicação), que falou sobre comunicação interna; Willian Rocha (FSB Comunicação), que falou sobre podcasts e YouTube; e Elis Monteiro, da Fundação Getulio Vargas, que falou sobre o uso de redes sociais na comunicação institucional.

Na abertura do encontro, o gerente de Comunicação da CNC, Elienai Câmara, destacou a importância do trabalho realizado pelas federações



Nova lei do Fundeb prevê parceria com Senac



Senac

Escolas da instituição espalhadas pelo Brasil podem vir a receber os recursos

As escolas do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) de todo o Brasil passam a ter a possibilidade de firmar parcerias com as redes públicas de ensino para a oferta de educação profissional integrada ao ensino médio. Dessa forma, estarão aptas a receber recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). A medida foi aprovada em 16 de dezembro, na Câmara dos Deputados, e segue para sanção presidencial.

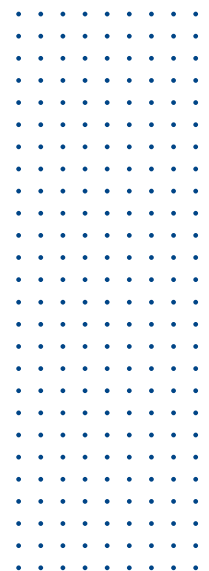
O Projeto de Lei (PL) nº 3.418/2021, de autoria da Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM-TO), passa a data de atualização da lei do Fundeb permanente (Lei nº 14.113/2020) de outubro de 2021 para outubro de 2023. E o texto aprovado, que regulamenta essas mudanças, é o substitutivo do relator, deputado Gastão Vieira (Pros-MA), com emenda que incluiu as escolas dos serviços sociais autônomos como conveniadas à rede pública de ensino, de autoria da deputada Luísa Canziani (PTB-PR).

“Será mais um meio de oferecer educação de excelência à população e dar possibilidade de maior empregabilidade aos jovens egressos do ensino médio público, especialmente os grupos mais vulneráveis, que têm urgência de entrar no mercado de

trabalho. O novo Fundeb é oportunidade de trabalho para os jovens”, destacou o presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros.

Para o diretor-geral do Departamento Nacional do Senac, Sidney Cunha, a questão central da aprovação é a possibilidade de os departamentos regionais do Senac poderem colocar toda sua expertise em educação a serviço da rede pública de ensino. “É uma conquista importante para todos os serviços sociais autônomos, menos pelo acesso aos recursos do Fundeb e mais pelo reconhecimento dos ‘Ss’ como instituições importantes para o desenvolvimento do Sistema Federal de Educação Profissional”, destacou o executivo do Senac.

O Fundeb é o principal mecanismo de financiamento da educação básica no País. Promulgado em agosto do ano passado pelo Congresso Nacional, o novo Fundeb passou a fazer parte da Constituição e se tornou um fundo permanente. Antes, o fundo tinha prazo de validade e acabaria no fim de 2020. O PL aprovado adia para 2024 a definição de novos índices para rateio dos recursos do Fundeb quanto ao valor anual por aluno entre etapas, modalidades, duração da jornada e tipos de estabelecimento de ensino.





Rio lança instituto para tratar questões de sustentabilidade



O Sistema Fecomércio-RJ lançou, no dia 8 de dezembro, o Instituto Fecomércio de Sustentabilidade (IFeS), o primeiro instituto desse porte ligado a uma Federação do Comércio no País. Tendo o presidente do Sistema Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, e o diretor executivo do IFeS, Vinicius Crespo, como anfitriões, a cerimônia contou com a participação do secretário estadual de Meio Ambiente, Thiago Pampolha, e do secretário municipal de Meio Ambiente, Eduardo Cavaliere, além de outras autoridades e dirigentes do Sesc-RJ e Senac-RJ.

No evento, o diretor Vinicius Crespo apresentou o programa RePET, no qual colaboradores do Sistema Fecomércio-RJ e doadores anônimos poderão depositar garrafas PET para reciclagem. Um dos principais objetivos do IFeS é o de estabelecer uma alternativa segura na implantação de programas que atuam no desenvolvimento do empreendedorismo social e ambiental, como meio para promover o crescimento humano, empresarial e das instituições, otimizando, assim, as práticas sustentáveis presentes na relação entre empresários e consumidores do comércio de bens, serviços e turismo fluminense.

A fundação do IFeS estabelece o entendimento de que a sustentabilidade caminha na mesma direção e em paralelo ao desenvolvimento econômico, garantindo a manutenção do negócio alinhado às leis vigentes, e às expectativas do consumidor, cada vez mais exigente com os comportamentos éticos e ambientalmente sustentáveis das empresas.

“O setor privado tem um papel essencial no processo de amadurecimento das práticas de sustentabilidade, pois tem a agilidade necessária para impulsionar as inovações e tecnologias, e, ainda, atuar como influenciador e engajador dos mais diversos públicos – governos, fornecedores, colaboradores e consumidores”, disse Vinicius Crespo.

Pesquisa do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec-RJ) comprova essa tendência. O estudo revelou que 76,1% dos fluminenses levam em consideração a preservação do meio ambiente em suas atitudes. Sobre a disposição em pagar um valor maior por produtos ambientalmente adequados, 42,8% dos consumidores afirmaram que estão dispostos a gastar mais, tendo essa contrapartida.

Como pioneiro nesse segmento, o IFeS dará início a diversas iniciativas e propõe uma série de benefícios à sociedade, como geração de emprego e renda, orientação ao comércio local, apoio às cooperativas de catadores, preservação dos recursos naturais, entre outros.

“Estamos dando um grande passo para um futuro melhor e mais sustentável para todos os cidadãos fluminenses. Entre os diversos benefícios que o IFeS proporcionará à economia do Rio de Janeiro, destaco a melhoria no ambiente de negócios, a meta do Plástico Zero (100% reciclado até 2030) e o aumento da adesão de todo o setor empresarial. Nosso objetivo é que esse projeto vire modelo para outras federações do Brasil. Vamos, juntos, construir um país ambientalmente melhor para todos”, comemora Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente do Sistema Fecomércio-RJ.

Programa RePET

O primeiro projeto-piloto do IFeS, o programa RePET, foi apresentado no lançamento do instituto. Trata-se de uma máquina de coleta totalmente automatizada e construída especificamente para esse descarte de garrafas PET e suas tampinhas plásticas. A iniciativa tem como base a logística reversa pós-consumo, processo que consiste na coleta e no encaminhamento à reciclagem (ou outra destinação adequada) de produtos e seus resíduos após o descarte do consumidor final.

Nesta primeira fase, todos os colaboradores do Sistema Fecomércio-RJ poderão depositar as garrafas na máquina-modelo e serão beneficiados diretamente com esse correto descarte, instalada na sede da Federação, no bairro do Flamengo. A população também poderá fazer o descarte no formato “Doador anônimo”. Assim, qualquer pessoa vai poder fazer o depósito, entretanto não terá benefícios diretos, mas indiretos. O projeto fundamenta-se em três pilares: Operação, Rastreabilidade e

Comprovação Legal e Interação com o Consumidor.

As garrafas terão como fim processos de reciclagem dos resíduos. A doação das garrafas resultará em premiações para os colaboradores, que poderão ganhar benefícios do Sistema Comércio, como hospedagens nos hotéis Sesc-RJ, descontos em cursos do Senac-RJ, entre outros.

Além das garrafas plásticas, serão arrecadadas – em recipiente próprio – suas tampinhas, que vão ser destinadas aos projetos Rodando com Tampinhas e PET Solidário. Assim como as tampinhas, as garrafas plásticas recebidas serão encaminhadas gratuitamente às cooperativas de catadores cadastradas no sistema, com o objetivo de que sejam comercializadas com a indústria da reciclagem, corroborando o compromisso social do Sistema Fecomércio-RJ com os catadores.



Fecomércio-RJ

Fecomércio-RJ apresentou também o programa RePET, de coleta automatizada de garrafas PET

UM FIM DE ANO COM RECUOS E RETRAÇÕES NO SETOR PRODUTIVO

O consultor econômico da Presidência da CNC, Ernane Galvêas, mostra os números de um cenário ainda difícil para os negócios, com quedas nos índices de confiança empresarial, no Produto Interno Bruto (PIB), nos investimentos e na atividade industrial, sinalizando um 2022 de grandes desafios.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE), do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), caiu 3,3 pontos em novembro, para 97 pontos. Em médias móveis trimestrais, o indicador recuou pela segunda vez consecutiva, agora em 1,8 ponto.

O Índice de Situação Atual Empresarial (ISA-E) diminuiu 2,5 pontos, para 97 pontos, e o Índice de Expectativas (IE-E) cedeu 4,5 pontos, para 95,8 pontos.

A economia encolheu 0,40% em outubro, em relação ao mês anterior, de acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil (IBC-Br). Essa é a quarta queda seguida, de acordo com os últimos dados revisados. Em setembro, a atividade caiu 0,46%, e, em agosto, 0,44%. No acumulado de 12 meses, o setor produtivo cresceu 4,19%. No ano, a alta é de 4,99%.



Ernane Galvêas
é consultor econômico da
Presidência da CNC



A economia encolheu 0,40% em outubro, em relação ao mês anterior, de acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central”

PIB e investimentos

Com a retração de 0,1% da economia no terceiro trimestre de 2021, o Brasil ocupa a 26ª posição num ranking elaborado pela agência de classificação de risco Austin Rating, que contemplou 33 países que já apresentaram os resultados do período.

Os investimentos em construção registraram acomodação em setembro e interromperam uma sequência de três altas, para uma queda de 1,8% ante agosto, segundo cálculos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Ainda assim, os ganhos de julho e agosto garantiram avanço de 5,9% do dado no terceiro trimestre ante os três meses anteriores.

Indústria

A produção da indústria brasileira recuou 0,6% em outubro, ante setembro, segundo a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado de outubro, a indústria fica 4,1% abaixo do patamar pré-pandemia, em fevereiro de 2020.

O faturamento da indústria recuou 2% em outubro, ante setembro, perfazendo três meses seguidos de retração, período no qual cedeu 8%, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em relação a outubro do ano passado, a perda atingiu 12,8%.

O rendimento médio real caiu 1,2% em outubro, em comparação com setembro, na série livre de efeitos sazonais.

OS GASTOS COM A BUROCRACIA FISCAL E A HIDRA DE LERNA

A “superprodução legislativa”, que gera custos diretos e indiretos para as empresas, está na base de um dos grandes gargalos da economia brasileira. E, segundo o consultor jurídico da Presidência da CNC, Marcelo Barreto, falta a vontade política necessária para resolver essa questão.

Ao fim do ano passado, o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) estimou em R\$ 180 bilhões os gastos anuais das empresas brasileiras com a burocracia fiscal. Esse dinheiro é gasto para manter profissionais, sistemas operacionais e equipamentos para realizar os cálculos dos impostos a pagar, preenchimento e expedição de guias e acompanhamento das mudanças na legislação, com a impressionante edição de 53 normas fiscais a cada dia útil. O “conjunto da obra” reúne cifras “siderais”, ou seja, 4.626 normas em 51.945 artigos, desde a edição da Constituição Federal de 1988. O IBPT criou uma imagem para retratar essa enxurrada de regras quando disse que elas caberiam nas pistas de ida e volta da Avenida Paulista, em São Paulo, e ainda sobriariam 6,5 quilômetros.

Toda essa parafernália reúne normas dos Poderes Legislativo e Executivo e dos órgãos de fiscalização e controle.

O Brasil padece do mal da “superprodução legislativa”, gerando os custos diretos, com a emissão de guias de pagamento, escrituração e confecção de outros documentos tributários, bem como os custos indiretos, com a contratação de profissionais do Direito para atuarem no contencioso. O acervo de disputas tributárias no País gera um novo espanto, pois estão em jogo valores próximos a R\$ 5,4 trilhões, o que equivale a 75% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse cálculo inclui apenas disputas com origem na Receita Federal e não envolvem as ações movidas pelos contribuintes brasileiros.

É lamentável constatar que nenhuma das propostas constitucionais em curso no Congresso Nacional (Propostas de Emenda à Constituição – PECs nº 45/2019 e nº 110/2019), que buscam, em síntese, a unificação dos impostos cobrados pelos entes federativos, resolve essa questão. Pelo contrário, sinalizam com mais burocracia dentro do processo de transição legislativa de um regime tributário para outro. Não se vê, de fato, no cenário nacional, uma vontade política necessária à redução de ritos burocráticos. O último movimento nesse sentido, que efetivamente empolgou a sociedade, foi iniciado pelo saudoso ministro Hélio Beltrão, há cerca de 40 anos, quando entusiasmou o País ao estabelecer, em diversas situações, o enxugamento de normas fiscais, à época em que exerceu o Ministério da Desburocratização. De lá para cá, a burocracia renasceu sorrateiramente, tal qual na saga mitológica da Hidra de Lerna, em que suas cabeças eram cortadas, mas depois se regeneravam. Tal como na lenda grega, falta um Hércules para derrotá-la.



O acervo de disputas tributárias no País gera um novo espanto, pois estão em jogo valores próximos a R\$ 5,4 trilhões, o que equivale a 75% do PIB”



Marcelo Barreto é consultor jurídico da Presidência da CNC



Pesquisas Econômicas

CNC



Índices negativos históricos marcam pesquisas da CNC sobre a economia em 2021

A inflação foi a grande vilã da economia do Brasil, em 2021, sobretudo a partir do segundo semestre. Ela fechou a expressivos 10,06%, conforme balanço do Banco Central, sendo a maior responsável pela diminuição do poder de compra das famílias, pela desaceleração do consumo, pela desconfiança do mercado e pela queda ou estagnação na geração de empregos.

A retomada pujante da atividade econômica não aconteceu como o esperado. Apesar disso, os empresários estão otimistas com o ano que começa e apostam em uma melhora, apesar das eleições e do avanço da pandemia da Covid-19. É o que aponta o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), que apresentou alta de 0,3% após sucessivas quedas mensais.

As pesquisas realizadas pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostraram os efeitos da inflação e das medidas de controle, como a elevação da taxa Selic. A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) apontou um índice recorde de endividamento médio das famílias no ano, 70,9%, o maior em 11 anos.

Já a pesquisa Intenção de Consumo das Famílias (ICF) mostrou uma redução brusca e histórica na expectativa de consumo: retração de 9,9% no indicador. Isto foi resultado de sucessivas quedas nos índices mensais, os quais acendem o alerta dos empresários para essa queda na intenção de consumo.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, destacou que 2021 foi um ano difícil, marcado pelas incertezas e pelos efeitos das medidas de saúde, sanitárias e econômicas implementadas no ano anterior.

Desempenho da ICF acende alerta para o consumo das famílias

A pesquisa Intenção de Consumo das Famílias (ICF), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), encerrou o ano de 2021 com uma retração de 9,9% e média de 71,6 pontos – o menor nível da série histórica iniciada em 2010. Esse resultado ocorreu após sucessivas quedas dos índices, acendendo o alerta para a expectativa de consumo das famílias.

Em dezembro, a ICF apresentou queda de 0,8%, com o ajuste sazonal, alcançando 74,4 pontos. Em novembro, a redução foi de 0,9%, totalizando 73,4 pontos. A redução em 2021, no entanto, foi menor que em 2020 (-15,9%).

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, os números reforçam a moderação das famílias em consumir. “O ano de 2021 foi marcado pela incerteza e pelas consequências das medidas do ano anterior. Os consumidores enxergaram uma recuperação gradual e desaceleraram a cautela, mas ela permanece”, observou.

Na avaliação por faixa de renda, as famílias com orçamento acima de dez salários mínimos revelaram nível de insatisfação de 86,9 pontos no ano, com recuo de 5,0%. Já para as famílias com renda abaixo de dez salários mínimos, o indicador atingiu 68,4 pontos, demonstrando uma queda mais intensa, de 11,2%. Esse perfil também foi observado no ano anterior, entretanto com uma discrepância menor entre as faixas de renda analisadas.

A percepção em relação ao consumo futuro se destacou negativamente em comparação ao ano anterior, com 53,5% das famílias acreditando na redução. O componente Perspectiva de Consumo atingiu 69,9 pontos, seu menor patamar desde 2016. Também aumentou para 75,8% a parcela de consumidores que acham o momento negativo para compra de bens duráveis, maior proporção da série histórica.

>>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como sua capacidade de consumo e suas condições de crédito.

ACESSO AO CRÉDITO EM QUEDA

A proporção das famílias que acreditam que comprar a prazo está mais difícil alcançou 42,2%, o maior nível desde 2018. O Acesso ao Crédito, que, em 2020, retraiu apenas 0,1%, foi o único item com recuo mais acentuado em 2021, com uma queda de:



-7,0%

CNC



A inflação é um dos fatores que dificultam a recuperação econômica, pois reduz o poder de compra. Além de levar a um aumento dos juros, o que encarece o crédito, que é um artifício utilizado pelos consumidores para aumentar a renda e manter o padrão de consumo. Esse impacto pôde ser percebido principalmente no item de Renda Atual, no qual a maior parte das famílias (40,6%) considerou sua renda pior do que no ano passado, o maior percentual da série histórica”

Catarina Carneiro da Silva,
economista responsável pelo estudo

Recorde de endividados contrasta com queda na inadimplência no ano

A última Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de 2021, divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), revelou, de um lado, o endividamento recorde, e, de outro, a queda nos números de inadimplência.

De acordo com a Peic, o nível de endividamento médio das famílias brasileiras em 2021 foi o maior em 11 anos, apresentando recorde do total de endividados, média de 70,9% das famílias brasileiras.

Na avaliação por faixa de renda, o endividamento médio das famílias com até dez salários mínimos mensais aumentou 4,3 pontos percentuais (p.p.), chegando a históricos 72,1% do total. Na faixa de renda superior, acima de dez salários mínimos, o indicador aumentou ainda mais, 5,8 p.p., e fechou em 66,0%.

Na comparação com 2020, das cinco regiões do País, apenas o Centro-Oeste apresentou queda de 0,3 p.p. no índice. O Norte registrou estabilidade e o Sudeste se destacou com aumento de 5,9 p.p., seguido pelo Sul (+5,5 p.p.) e pelo Nordeste (+4,5 p.p.). Contudo, considerando o total de endividados, o Sul contou com o maior percentual, se aproximando de 82%.

Inadimplência sofreu queda

Contraopondo os indicadores de endividamento das famílias, os números de inadimplência em 2021 apresentaram queda: o percentual médio de famílias com contas e/ou dívidas em atraso diminuiu 0,3 p.p. em relação a 2020, ficando em 25,2%.

O percentual de famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas e/ou dívidas em atraso, e que, portanto, devem permanecer inadimplentes, também contou com uma redução na comparação com 2020, 0,6 p.p., totalizando 10,5% dos lares do País.

>>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.

CNC



Os números indicam que, ainda em condições financeiras mais difíceis, os consumidores quitaram os compromissos financeiros e evitaram o avanço da inadimplência. Porém, eles seguirão enfrentando os mesmos desafios financeiros da segunda metade de 2021, principalmente inflação, juros elevados e mercado de trabalho formal ainda frágil. Soma-se a isso o vencimento de despesas típicas do primeiro trimestre, que deverão apertar ainda mais os orçamentos domésticos neste período”

Izis Ferreira,
economista responsável pela pesquisa

ENDIVIDADOS EM DEZEMBRO



76,3%

Em dezembro, o índice de famílias endividadas alcançou um patamar histórico. De acordo com Izis Janote, 2021 foi o ano em que o percentual de famílias endividadas aumentou de maneira mais acelerada e expressiva, sobretudo a partir do segundo semestre, devido à inflação e aos efeitos da retomada do consumo. Em novembro, o índice de endividamento foi de 75,6%.

Após período de quedas, confiança do comércio volta a subir

Depois de três quedas mensais seguidas, os comerciantes voltaram a apresentar otimismo no fechamento do ano. Segundo o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o indicador apresentou alta de 0,3% em dezembro, acumulando elevação de 10,9% em 2021.

Na série dessazonalizada, o Icec atingiu 120,3 pontos e permaneceu dentro da zona de satisfação (acima dos 100 pontos), nível próximo ao registrado em abril de 2020 (120,7), período do início da pandemia da Covid-19. A elevação, no entanto, não conseguiu compensar a queda de 13,2% verificada no ano passado.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, lembra que, este ano, o índice apresentou queda em oito dos 12 meses, refletindo a oscilação da confiança empresarial em conformidade com o desempenho do mercado. "Foram dois períodos prolongados de diminuição: os primeiros cinco meses e depois o trimestre de setembro a novembro. Terceira onda da pandemia, dólar e preços altos, juros crescentes, baixa capacidade de reação do mercado de trabalho e expectativas com o novo programa de transferência de renda se encaixam no quadro de incertezas que influenciaram o cenário", indica Tadros.

Expectativas e cautela

Entre os três componentes do Icec, apenas Condições Atuais do Empresário do Comércio apresentou redução, de 2,3%, puxado para baixo pelo subíndice Economia, que registrou queda de 5,1%. Já Intenções de Investimento cresceu 1,4% e Expectativas do Empresário do Comércio, 1,2%. O crescimento da confiança do comércio em dezembro pode estar relacionado às expectativas de consumo nas festas de fim de ano. No entanto, os números da pesquisa e o baixo percentual de aumento do Icec mostram prudência no planejamento empresarial.

EMPRESAS

Apesar de a confiança dos comerciantes apresentar-se num patamar superior junto às médias e grandes empresas (124,3 pontos), surpreendeu a diminuição (2,3%) do índice nessa categoria de empresas. Assim como, também, as micro e pequenas empresas terem respondido confiança maior (0,4%). A queda da confiança das maiores organizações destacou-se pela avaliação negativa das condições da economia numa proporção maior (-3,8%) do que a percepção das micro e pequenas empresas (-2,3%).



0,4%



CNC



Apesar das perspectivas de que boa parte do 13º salário seja direcionada para o consumo, é importante considerar que as famílias estão bem endividadas e as pressões sobre custos de produção, como energia elétrica, produtos mais caros e o recente aumento dos juros, requerem atenção, sobretudo para a gestão dos estoques"

Antonio Everton Chaves Junior,
economista responsável pela
análise da pesquisa

>>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

Fecomércio-GO



NATAL E CIDADANIA

“O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac apoia e participa das ações do governo de Goiás voltadas para a inclusão e a cidadania, e para nós é uma honra fazer parte do sonho dessas crianças.”

Marcelo Baiocchi,

presidente da Fecomércio-GO,
em ação do Natal do Bem

ESTÍMULOS À INOVAÇÃO

“São de grande relevância as contrapartidas esperadas para que as empresas se habilitem aos benefícios, como investimento em inovação, capacitação de recursos humanos, oferta de empregos, garantias jurídicas e aumento da receita.”

José Lino Sepulcri,

presidente da Fecomércio-ES,
sobre a prorrogação de incentivos fiscais



CNC

Divulgação



CONFIANÇA

“Em 2020, o Natal foi muito prejudicado pela pandemia, afastando as pessoas em prol da saúde. Isso teve um impacto significativo na economia local, o que não deve ser visto em 2021. A reaproximação das pessoas nessa data tão especial vai favorecer a retomada econômica, já visando 2022.”

José Arteiro,

presidente da Fecomércio-MA,
sobre as expectativas do comércio



Turismo e Hospitalidade



Tempo de retomada

Janeiro de 2022. A rápida disseminação da variante Ômicron, da Covid-19, em plena alta temporada do turismo brasileiro, tem provocado o cancelamento de eventos relevantes para o setor, como o Carnaval, que, em 2020, movimentou R\$ 8 bilhões no País.

Mesmo com os percalços do início do ano, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta que as atividades turísticas devem ter um avanço de 22,5% em 2021. Confirmada a expectativa, o setor deve retomar seu potencial de geração de receitas a partir de setembro deste ano.

O trade trabalha por essa retomada. No fim de 2021, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC reuniu representantes do setor para apresentar os avanços do Vai Turismo, que engajou 136 organizações em mais de 100 encontros técnicos nos estados, e avança com as propostas para os candidatos às eleições de 2022. Em outra frente, as Federações do Comércio de 11 estados fronteiriços apontaram demandas prioritárias para o turismo nas fronteiras do País.

A editoria Turismo e Hospitalidade viaja ao Rio Grande do Sul para apresentar a rede de hotéis do Sesc e o trabalho com os meios de hospedagem credenciados, por meio da temporada de férias, que apoia os empreendimentos locais e amplia o acesso ao turismo.

As premiações do Centro de Turismo e Lazer Sesc Oeiras, no Piauí, comprovam a qualidade dos hotéis Sesc. E o trabalho das federações faz a diferença: com a manutenção de tarifas reduzidas para a hotelaria no Rio Grande do Norte; com pesquisas de demanda turística no Rio Grande do Sul; e com parceria para o desenvolvimento do turismo sustentável no Mato Grosso do Sul. Se depender do Sistema Comércio, a retomada do turismo em 2022 está garantida.

COLABORARAM NESTA EDITORIA: Melissa Stoffel, Vanessa Gomes de Azeredo, Márcia Elise Lazzarotto Perotto, Liliâne Barbosa Silvestre e Pricila Gurgel, da Gerência de Turismo do Sesc-RS; Camila Barth e Aline Guterres, do Núcleo de Marketing do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS, e Lucas Schifino, gerente de Relações Governamentais da Fecomércio-RS



Cetur debate Vai Turismo com representantes da cadeia produtiva

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Cetur/CNC) se reuniu, em 13 de dezembro, na sede de Brasília, para debater os avanços do projeto Vai Turismo e as pautas de interesse do setor.

A iniciativa mobiliza entidades representativas do turismo, com a participação da sociedade civil, para formular propostas de políticas públicas, a serem entregues aos candidatos das eleições de 2022. O diretor da CNC responsável pelo Cetur e presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), Alexandre Sampaio, afirmou que o Vai Turismo, lançado pela CNC em junho de 2021, avança no País. “Nossa intenção é criar uma convergência dentro do trade, com ampla participação das entidades aqui presentes, para sensibilizarmos diversas

esferas de governo para a relevância do turismo na economia e a importância de ter continuidade de políticas públicas que estão dando certo”, disse Sampaio.

Destinos Turísticos Inteligentes

Convidada a falar sobre o conceito de Destino Turístico Inteligente (DTI), a diretora de Inteligência Mercadológica e Competitiva do Turismo, Nicole Facuri, explicou que o Ministério do Turismo (MTur) está propondo um plano de transformação para as cidades brasileiras eleitas como projetos-piloto para se tornarem um DTI. “A partir disso, pretendemos gerar um cardápio de possibilidades para políticas públicas, o que contribui para o Vai Turismo”, destacou.

Para Sampaio, os DTIs representam um olhar para o futuro. “A estrutura da CNC está à disposição para uma parceria com o MTur. Mais de 500 lideranças estão participando do Vai Turismo, e a contribuição do Ministério é fundamental”, defendeu.

Programa emergencial para o turismo

Durante a reunião, o deputado federal Felipe Carreras (PSB-PE) comemorou a aprovação do Projeto de Lei nº 5.638/2021, de sua autoria, conhecido como Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). “Embora o Perse tenha sido aprovado com vetos que não concordamos, a sua entrada em vigor já foi uma vitória. No momento mais difícil da história do turismo brasileiro, vocês, entidades representativas do turismo, construíram o Perse, sensibilizando a ampla maioria do parlamento através do diálogo”, afirmou o deputado.

CNC



Grupo de Trabalho Turismo de Fronteira faz planejamento 2022

A integração e a expansão do projeto Vai Turismo pelo Brasil e os desafios logísticos que impactam o crescimento do turismo nas regiões de fronteira foram os principais assuntos debatidos na reunião do Grupo de Trabalho (GT) sobre turismo de fronteira da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizada no dia 16 de dezembro, na sede de Brasília (DF) da entidade.

O evento reuniu representantes das Federações do Comércio dos estados de Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia, Amapá, Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande Sul, e foi promovido pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur/CNC).

Aviação e free shop

Entre os pontos debatidos no encontro, os gargalos logísticos na aviação regional, que dificultam o turismo nas regiões de fronteira do Brasil. Os representantes dos estados do Norte apontaram diversas dificuldades, entre as quais o atraso e o cancelamento de voos, entre outros desafios que influenciam as escolhas dos turistas. A representante da Fecomércio-RO, Cileide Ribeiro, destacou problemas relativos à suspensão do Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR), que previa incentivos ao setor de infraestrutura aeroportuário e gestão de aeroportos regionais.

O vice-presidente do Conselho de Turismo da Fecomércio-RS, Manuel Suarez, enfatizou a retomada do turismo, com alta ocupação hoteleira, geração de renda à gastronomia e a importância da expansão dos free shops



CNC

nas regiões de fronteira. Para ele, as lojas francas requerem planejamento, incentivo do poder público e investimento.

Planejamento 2022

O GT Turismo de Fronteira enumerou as ações de planejamento para 2022. Dentre elas, retomada do PDAR; reunião com a Comissão Permanente para o Desenvolvimento e a Integração da Faixa de Fronteira (CDIF); atuação em conjunto com o setor produtivo para regular os jogos no Brasil, iniciativas em concessionárias e associações do setor aéreo; atuação para isenção de benefícios fiscais para o segmento de fronteiras; e parceria com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), para mensurar impactos relacionados às atividades turísticas fronteiriças.

Reunião do GT: gargalos logísticos na aviação regional dificultam o turismo nos estados fronteiriços do Brasil

2022: UM ANO PROMISSOR PARA O TURISMO

Para o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS, mesmo com o aparecimento de uma nova variante da Covid-19, as expectativas para o turismo em 2022 seguem positivas, com o avanço da vacinação. Mas é preciso adaptar processos e entender as novas tendências.

O mercado de turismo e hospitalidade foi severamente impactado pela pandemia. Em março de 2020, repentinamente, inúmeras viagens foram canceladas, incontáveis planos engavetados e muitos sonhos adiados. Em poucos dias, o setor simplesmente parou. Veio o medo, a incerteza e, diante do desconhecido vírus, a necessidade de adaptação. Foram dias difíceis!

Nesse período, arrumamos a casa: reorganizamos processos internos e redistribuímos tarefas. Com isso, otimizamos as funções, tornando a rotina de trabalho mais ágil e orgânica.

Em maio de 2020, depois de diversas adaptações e capacitação dos colaboradores, os meios de hospedagem Sesc-RS reabriram. Aos poucos, os hotéis parceiros também. Já as viagens em grupo levaram mais tempo, e, timidamente, foram retomadas no segundo semestre. Também com adaptações, limitações de público, com foco em excursões curtas, de fim de semana, e em âmbito regional. Assim, ganhando a confiança dos nossos clientes e atendendo à demanda desses, alçamos voos maiores.

Começamos 2021 animados: diversos pacotes turísticos com vagas esgotadas e a programação anual repleta de destinos em diversas regiões do Brasil. Novamente fomos atingidos pela Covid-19 com a chegada abrupta da segunda onda. Com isso, voltamos um passo atrás e, novamente, interrompemos nossas viagens, acompanhando as notícias sobre a pandemia.

Mais uma vez, o segundo semestre trouxe esperança e resultados positivos. Foram 84 viagens realizadas, com uma média de 30 participantes em cada. Com o avanço da vacinação, a expectativa é que esse número seja ultrapassado já no primeiro semestre de 2022. São 165 pacotes turísticos programados, sendo a maioria deles com lotação máxima. Embora animados, o aparecimento de novas variantes nos obriga a seguir nossas ações com cautela.

Fato é que o mundo mudou, e, com ele, as pessoas, os processos e as preferências. Nesse período, observamos uma mudança na escolha dos destinos: os clientes passaram a buscar roteiros de experiência e também um contato mais próximo com a natureza. O senso de urgência também está mais latente: as pessoas não querem mais esperar, deixar para depois, querem viver o hoje em sua plenitude. E o turismo proporciona oportunidades incríveis!

Neste 2022, estamos preparados para viver e oferecer o melhor do turismo. No Rio Grande do Sul, temos hotéis conveniados e meios de hospedagem próprios, pacotes de viagens para diversos destinos no Brasil e na América do Sul, tudo com condições de pagamentos facilitados, estruturas e equipes preparadas para receber a todos.

Fecomércio-RS



Luiz Carlos Bohn é presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS



Embora animados, o aparecimento de novas variantes nos obriga a seguir nossas ações com cautela. Fato é que o mundo mudou, e, com ele, as pessoas, os processos e as preferências”



Renato Soares/MTur

Rio Grande do Sul pronto para receber o ano inteiro

Trabalho feito pela rede hoteleira do Sesc em parceria com meios de hospedagem e empreendimentos locais amplia o acesso ao turismo e ajuda empresas na retomada

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Rio Grande do Sul apresenta a sua rede de hotéis, voltada ao atendimento de empresários e trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, e seus familiares. O trabalho de turismo social do Sesc é pioneiro na América Latina e uma porta para a democratização do turismo, de forma sustentável e acessível.

A Temporada de Férias Sesc Rio Grande do Sul 2021/2022 traz novidades como: a possibilidade de realizar a compra de pacotes de hospedagens nos hotéis próprios e em hotéis credenciados e a compra direta junto aos Hotéis Sesc Gramado e Sesc Torres para o ano todo. São mais de 36 hotéis localizados em mais de 19 destinos, contemplando serra, litoral e termas.

“Estimulamos o desenvolvimento dos hotéis na medida em que credenciamos e acompanhamos suas atividades durante todo o ano. Com essas parcerias, conseguimos oferecer tarifas diferenciadas, especialmente para o público-alvo do Sesc, que são os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, e seus dependentes, além dos empresários”, explica o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS, Luiz Carlos Bohn.

Capital: Porto Alegre

Área territorial (km²):
281.707,149

População estimada:
11.466.630 pessoas [2021]

Municípios: 497

**Densidade demográfica
(hab./km²):** 37,96

Renato Soares/MTur



Gianfranco Stefano Vacani



No alto, Parque e Praia da Guarita, no município de Torres; logo acima, o Hotel Sesc Torres, que fica a 800 metros da praia

O regulamento e o cronograma completo para acessar a rede própria e de parceiros estão disponíveis no site: www.sesc-rs.com.br/temporadadeferias.

“Acreditamos que essas duas inovações serão capazes de proporcionar aos nossos clientes mais facilidade e conforto, permitindo que possam programar suas viagens com antecedência”, acrescenta Bohn.

Além da Temporada de Férias, o Sesc-RS oferece pacotes turísticos para o todo o Brasil. Para 2022, a expectativa é a ampliação do portfólio, incluindo novos destinos no Chile, na Colômbia e no Peru, e também a retomada de Argentina e Uruguai.

Estímulo à retomada

A retomada do turismo se deu inicialmente com os pacotes turísticos focados nos destinos do Rio Grande do Sul. “A resposta positiva dos clientes nos deixou animados com as perspectivas de aumento na circulação de pessoas e do aquecimento da economia que envolve a cadeia turística do nosso estado. A redução dos casos da Covid-19 e o aumento da vacinação contribuíram para a ampliação da oferta de novos destinos. Com isso, conseguimos suprir a demanda reprimida, consolidando a retomada do turismo como um todo”, comemora o presidente Bohn.

Na temporada de férias, os destinos mais procurados são Litoral Norte e Serra Gaúcha. O Sesc-RS recebe o ano inteiro turistas oriundos de outras regiões do Brasil, além do Rio Grande do Sul, nos hotéis próprios e parceiros. Em 2021, foram atendidos 12.543 clientes.

Em relação aos pacotes turísticos, os destinos que mais se destacaram no estado em 2021 foram: Bento Gonçalves, Gramado, Restinga Seca e Torres com cânions.

Conheça os hotéis do Sesc-RS

São quatro os meios de hospedagens próprios do Sesc no Rio Grande do Sul: no Litoral Norte, está o Hotel Sesc Torres; na Serra Gaúcha, há duas opções: a Pousada Sesc Caxias do Sul e o Hotel Sesc Gramado. Na capital, está o Hotel Sesc Porto Alegre.

Hotel Sesc Torres – No litoral gaúcho, o Hotel Sesc Torres está a 800 metros da praia. A vista é de tirar o fôlego. Para a estadia ficar mais divertida, a unidade conta com profissionais de recreação, que animam o dia de

crianças e adultos com atividades de lazer e brincadeiras. Outras comodidades são a piscina térmica, as quadras poliesportivas e a sala de jogos.

A cidade gaúcha de Torres, localizada na divisa com Santa Catarina, tem as praias mais belas do estado, com morros, falésias e enseadas. O balneário fica repleto de turistas no verão. Com mar agitado, localizada entre duas falésias, a Praia da Guarita, um dos cartões-postais, tem 200 metros de extensão e é o point dos surfistas. Essa praia faz parte do Parque da Guarita, que conta também com a Torre Sul, um grande paredão de frente para o mar e escadaria de mais de 100 degraus para o acesso ao topo. A Praia da Cal costuma ser visitada por surfistas. A Prainha é a preferida das famílias, mas Torres ainda tem opções como as praias Grande e Molhes. Há também passeios de barco para a Ilha dos Lobos, refúgio de lobos e leões-marinhos. Por ser área de preservação ambiental, não permite o desembarque no local. O Rio Mampituba, que faz a divisa natural do Rio Grande do Sul com Santa Catarina, a Lagoa do Violão e a Igreja de São Domingos, inaugurada em 1824, merecem também uma visita.

O Hotel Sesc Torres tem 179 apartamentos e as diárias incluem pensão completa (café da manhã, almoço e jantar). A unidade aceita animais de pequeno porte.

Pousada Sesc Caxias do Sul – Localizada na Serra Gaúcha, a Pousada Sesc Caxias do Sul oferece aos seus hóspedes opções de lazer, como recreação, quadras esportivas e salas de jogos. A proximidade facilita o acesso ao comércio, o passeio pelo Centro da cidade e a visita a pontos turísticos. Vale experimentar comidas típicas e descobrir mais sobre a vida cultural da região. A pousada conta com seis apartamentos e as diárias incluem café da manhã.

Segunda cidade mais populosa do Rio Grande do Sul, superada apenas pela capital, Porto Alegre, Caxias do Sul é o mais importante município da Serra Gaúcha. Seu desenvolvimento ocorreu graças aos milhares de imigrantes italianos, daí um dos pontos fortes ser a cultura de uva e vinho na região. Não à toa, acontece lá a tradicional Festa da Uva, de dois em dois anos, e que dura 15 dias. O Vale Trentino é um roteiro que merece atenção, com muitos parreirais, cantinas e vinícolas, com direito a degustação. Na Criúva, a 57 quilômetros do Centro, há cachoeiras, rios, cânions e mata nativa, além de boa gastronomia. A cidade tem ainda o Monumento ao Imigrante, a Igreja de São Pelegrino, o Parque Getúlio Vargas e os Pavilhões da Festa da Uva, onde há shows, feiras e rodeios.

Gruta Nossa Senhora de Lourdes, conhecida como Gruta da Terceira Léguas, é um dos atrativos de Caxias do Sul, que conta com a Pousada Sesc



Renato Soares/MTur



Sesc-RS

Hotel Sesc Gramado – Em uma das mais bonitas cidades da Serra Gaúcha, o Hotel Sesc Gramado oferece localização privilegiada, a menos de três quilômetros do Centro e em frente ao museu Hollywood Dream Cars, permitindo que se conheça o município e sua vida cultural.

Gianfranco Stefano Vacani



Sesc-RS



Na Serra Gaúcha, o Hotel Sesc Gramado (no alto) tem espaço pet friendly; na capital gaúcha, o Hotel Sesc Porto Alegre está numa área de 24 hectares de reserva verde

Na unidade, o destaque é o espaço pet friendly, para animais de estimação de pequeno porte. O hotel tem piscina térmica coberta, salão de jogos, lareira e sauna seca. São 96 apartamentos e as diárias incluem café da manhã.

A 115 quilômetros de Porto Alegre, Gramado, na Serra Gaúcha, é aquele lugar que desperta paixões. A arquitetura é charmosa, de estilo europeu, com muita influência alemã, que, com o clima de baixas temperaturas, atrai muitos casais. A gastronomia é rica, dominada pelas cantinas italianas. Não faltam também vinhos e chocolates. Por sua paisagem tão cinematográfica, Gramado passou a sediar o famoso Festival de Cinema, que acontece sempre em agosto. A cidade tem ainda pontos turísticos como a Igreja Matriz de São Pedro; a Igreja do Relógio, no alto de um morro, com vista panorâmica; e a Rua Coberta, onde reinam as cafeterias e os bistrôs. O Lago Negro, de águas verde-escuras, cercado por belas hortênsias, tem pedalinhos em forma de cisne ou caravela e é um belo cartão-postal. O Lago Joaquina Rita Bier (para caminhadas e piqueniques) e o Le Jardin dão mais beleza ao lugarejo, que ainda conta com o Dreamland, museu de cera que retrata celebridades.

Hotel Sesc Porto Alegre – Situado no coração da Unidade Sesc Protásio Alves, o Hotel Sesc Porto Alegre conta com 36 apartamentos e oferece contato direto com a natureza e um complexo esportivo completo. Hospedar-se no local significa desfrutar de momentos de tranquilidade em meio à área de 24 hectares de puro verde, com segurança 24 horas e estacionamento gratuito. A estrutura conta com internet wi-fi gratuita, o restaurante Solarium, com capacidade para 70 lugares, serviço de quarto e sala de jogos. Além disso, há academia e pista atlética à disposição dos hóspedes. Para eventos, há três auditórios. No complexo esportivo, a estrutura é composta por campo de futebol oficial, campo de futebol para treinamentos, ginásio poliesportivo e duas quadras de futebol de sete em grama sintética.

ENTREVISTA: **RONALDO SANTINI**

O secretário de Turismo do Rio Grande do Sul, Ronaldo Santini, fala sobre as perspectivas para o turismo gaúcho em 2022, os desafios, o apoio do estado com orientações aos empresários e na realização de um grande evento que pode impulsionar o setor e o turismo de negócios.



Divulgação

Quais as perspectivas de 2022 para o turismo gaúcho?

O turismo gaúcho, a exemplo do que aconteceu em níveis mundiais no período da pandemia, foi duramente impactado e teve muitas atividades que precisaram adequar-se ao momento que estamos vivendo. Durante esse período, acabamos também descobrindo destinos turísticos maravilhosos que antes eram desconhecidos da maioria da população. O ano de 2022 reserva um grande avanço em decorrência disso. Novos equipamentos turísticos foram instalados, novas rotas e novos roteiros qualificados para bem receber o turista, ampliando o leque de opções. Em 2022, vamos apresentar tudo que foi desenvolvido sob uma ótica diferenciada e adaptada de acordo com as necessidades impostas pela Covid-19.

Em março de 2022, o estado recebe um dos maiores eventos de inovação do mundo, o South Summit. Qual é a expectativa?

O South Summit é uma plataforma global de inovação e conexões de alto valor que proporciona oportunidades de negócios. O governo do estado está se preparando com toda a atenção que o evento requer, tendo em vista a sua amplitude e importância global que, agora, volta-se para o Rio Grande do Sul. A realização do South Summit vem consolidar o estado, que já possui um ecossistema de inovação significativo – com 16 parques tecnológicos, 43 incubadoras de empresas de base tecnológica e 960 startups –, como um polo de inovação e tecnologia. Com a união de esforços de estado, município, academia, iniciativa privada e sociedade civil organizada, estaremos prontos para receber a primeira edição brasileira do

South Summit. Em três dias de evento, teremos quatro palcos, mais de 300 speakers e um público estimado em 20 mil pessoas. Trazer um evento desse porte para o Rio Grande do Sul é uma medida que apoia a retomada da atividade do setor de eventos e do turismo, consolida o estado como polo nacional e latino-americano de tecnologia e inovação e cria mais um grande atrativo local para o turismo de negócios.

Quais os desafios a serem enfrentados pelo setor no pós-pandemia?

Tendo em vista a readaptação do setor diante de um evento completamente inesperado, como a pandemia da Covid-19, temos que manter, e cada vez mais ampliar, os investimentos na área de turismo e produção associada, de maneira que as pessoas envolvidas consigam permanecer atuando, bem como dar continuidade às políticas públicas na área de turismo.

Que orientações daria aos empresários que querem investir no turismo?

Para investimentos no turismo, no Rio Grande do Sul, os empresários, de todos os portes, podem procurar a Secretaria de Turismo. Nossos técnicos vão orientar os investidores quanto ao sistema financeiro gaúcho. Os bancos têm as mais variadas linhas de financiamento. Destaco as linhas de crédito do Fungetur, BNDES Automático, Finame e BNDES Crédito Pequenas Empresas. Os financiamentos podem ser para capital de giro isolado, investimentos em obras civis, instalações, móveis, utensílios, enxoval e máquinas e equipamentos que possuam código Finame.



Acesse aqui a entrevista na íntegra.

Pesquisa mapeia planos de viagens dos gaúchos



A Pesquisa de Férias 2022, realizada pela Fecomércio-RS, faz um diagnóstico das intenções de viagens dos gaúchos durante o verão e traz sinais de melhoras em relação ao ano passado. Entre os entrevistados, 47,8% pretendem viajar, ante 36,1% do ano anterior, e quanto maior a renda, maior a intenção de viagem. Entre os que pretendem viajar, 44,6% pretendem gastar mais ou muito mais que no ano anterior. O litoral do Rio Grande do Sul foi apontado como principal destino (50,5%), seguido por outros estados (40,8%).

Para o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS, Luiz Carlos Bohn, o cenário se mostra mais otimista, apesar da inflação, que limita o orçamento das famílias.



RN mantém redução do ICMS da energia elétrica para hotéis

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), anunciou, em 31 de dezembro, a manutenção da redução da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da energia elétrica para os meios de hospedagem, de 25% para 12%, até dezembro de 2022. A medida atende a pleito articulado pela Fecomércio-RN e auxilia na recuperação dos negócios no pós-pandemia.

A governadora destacou o papel da Fecomércio-RN nas articulações em defesa do turismo. "A Fecomércio tem sido uma parceira que atua de forma transparente, com um diálogo sempre respeitoso e propositivo, na busca pelas melhores soluções", afirmou.

"A manutenção desse benefício é essencial no processo de recuperação das atividades econômicas, tendo em vista que a energia é um dos principais insumos para os hotéis", destacou o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz.



Medida anunciada por Fátima Bezerra atende a pleito da Fecomércio-RN

Sesc Oeiras, no Piauí, tem trabalho reconhecido

Sesc-PI



O Centro de Turismo e Lazer Sesc Oeiras, no Piauí, conquistou pela sétima vez consecutiva o troféu empresarial de melhor hotel da cidade. O prêmio do Portal 180° de Oeiras é indicado por votação popular. O hotel do Sesc também recebeu, pela quinta vez, o troféu Marcas Essenciais como melhor hotel da cidade, conferido pelo site Mural da Vila. Em 2020, o Sesc Oeiras já tinha recebido a placa Bem-te-vi, do Departamento Nacional do Sesc, pelo padrão de qualidade e conforto. “Diante de um cenário atípico, tivemos que nos adaptar aos protocolos de limpeza e segurança e nos reinventar para manter a qualidade. Os prêmios consolidam esse trabalho”, destacou a gerente do Sesc Oeiras, Denise Barros.

Fecomércio-MS assina contrato do programa DEL Turismo

A Fecomércio-MS assinou, em 6 de dezembro, o contrato com os municípios de Pedro Gomes e Corguinho para adesão ao programa Desenvolvimento Econômico Local (DEL) Turismo, visando desenvolver o turismo sustentável. Em Mato Grosso do Sul, o programa vai atender os dois municípios e conta com apoio da Fecomércio-MS e da Fundação de Turismo do estado.

O programa DEL Turismo é uma metodologia inspirada no modelo alemão para fortalecer a economia local. O Instituto Educacional da Economia Bávara (BBW) é parceiro do programa, com apoio do Ministério para a Cooperação e o Desenvolvimento da República Federal da Alemanha (BMZ) e da Fundação para o Desenvolvimento Econômico e Qualificação Profissional (SEQUA). O programa será coordenado e executado pelo

Senac-MS. Entre as ações previstas, um dos destaques é a obtenção da certificação internacional de Destino Verde, concedida pela fundação holandesa Green Destination, para os municípios participantes.



Fecomércio-MS

Presidente da Fecomércio-MS, Edison Araújo (centro), assina o convênio



Shutterstock

O ano de 2022 chegou, trazendo novos desafios, esperanças e oportunidades para os empresários e as entidades do Sistema Comércio.

No rol dos desafios, as fortes chuvas que atingiram diversos estados brasileiros e a mais nova cepa do coronavírus dominaram as preocupações do Brasil neste início de ano.

O Sistema Comércio – por meio da CNC, de suas federações, de seus sindicatos, do Sesc e do Senac –, mais uma vez, se mobilizou para ajudar as famílias que sofreram pesadas perdas, promovendo a doação de alimentos para os mais necessitados, por meio do programa Mesa Brasil Sesc.

Entre dezembro de 2021 e janeiro do novo ano, as federações também receberam prêmios na área da comunicação empresarial e de combate à pirataria e realizaram diversas ações em defesa de seus setores.

É essa atuação que você verá a seguir.

Ampliação da rede de serviços em diversos pontos do Brasil



Sesc



SESC

O Sesc encerrou o ano de 2021 com 20 novos espaços, em diversos pontos do País. Algumas unidades são totalmente novas, enquanto outras passaram por reestruturações, de forma a oferecer ao público uma gama maior de atividades.

A instituição está presente de norte a sul do Brasil, levando diversão, cultura, lazer e saúde para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, suas famílias e a população brasileira de forma geral.



Uma história de 76 anos formando trabalhadores com excelência

SENAC

O Senac chega aos 76 anos com muitos motivos para comemorar. São mais de 72,5 milhões de atendimentos, com uma oferta regular e ininterrupta de educação profissional de qualidade para o desenvolvimento do comércio de bens, serviços e turismo. Durante esse tempo, a instituição incorporou aos seus serviços educacionais novos formatos, práticas e tecnologias educacionais de ponta, buscando acompanhar as transformações do mundo do trabalho, com protagonismo e responsabilidade. São mais de 500 unidades de norte a sul do País, com uma atuação reconhecida como referência em matéria de educação profissional e tecnológica de excelência.



Senac

Alunos de Libras participam de encontro de teatro no Piauí



Os alunos do curso de Libras do Senac-PI participaram do Encontro Nacional de Confluências do Teatro Brasileiro, evento gratuito realizado pelo Coletivo Piauhy Estúdio das Artes.

Na ocasião, os alunos Luis Sérgio da Silva Sousa, João Otávio Dias de Carvalho, Yellenqueisy Muniz Alves de Oliveira, Marynalva Barros da Silva, Claudenia Neres da Silva Sousa, Nayana Najla Sousa Araújo e Dante Wellington de Carvalho Alencar traduziram todo o conteúdo abordado nas mesas-redondas para a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Para o coordenador do Coletivo Piauhy, Adriano Abreu, a participação dos alunos do Senac-PI foi importante para potencializar o encontro. “Foi fundamental o desenvolvimento dos alunos e alunas do curso de Libras nas mesas-redondas do Encontro Nacional de Confluências do Teatro Brasileiro, tendo em vista as

temáticas que permeiam todo o evento estarem ligadas a questões de respeito à diversidade e inclusão social. Sem dúvida nenhuma, todos nós ganhamos com a tradução em Libras de palestras tão fundamentais para a arte contemporânea brasileira”, revela Adriano.

O evento contou com a participação de grandes personalidades como Carlos Simioni, Vanda Mota, Naruna Costa, Silvero Pereira, dentre outros.

“Esperamos contar com essa parceria futuramente. Muito obrigado e avante”, reforçou o coordenador do coletivo.

Segundo o coordenador técnico-pedagógico do Senac Júnior Marks, levar os alunos do Curso Técnico em Tradução e Interpretação em Libras para traduzir as mesas-redondas desse evento fez com que os alunos praticassem o que aprenderam em sala de aula em contextos reais do mercado de trabalho.



Tradução do Senac-PI ajudou a potencializar o encontro e a praticar o que foi aprendido em sala de aula

Mato Grosso promove encontro para estimular comércio com a Rússia



Fecomércio-MT



Fecomércio-MT tem buscado desenvolver ações integradas voltadas para o desenvolvimento do estado

Com a participação de dezenas de empresas russas especializadas na área de tecnologia agrícola (agrotechs), a Fecomércio-MT realizou, no dia 14 de dezembro, um encontro entre representantes da Rússia, entidades do setor do agronegócio e governo do estado, visando estabelecer maior conexão comercial entre o país russo e Mato Grosso.

Além da presença de empresários, o intercâmbio comercial e tecnológico, que ocorreu na sede da Federação, também contou com a participação do presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, e os adidos comercial, Viktor Sheremetker, e agrícola, Andrey Yurkov, respectivamente.

O presidente da Fecomércio-MT lembrou a importância de se promoverem ações que ajudem no desenvolvimento dos setores produtivos. “Quando um setor produtivo vai bem, os outros setores da economia também costumam se beneficiar. A Fecomércio-MT tem buscado integrar suas ações com as demais federações (Famato e Fiemt) com o propósito de fortalecer o desenvolvimento de Mato Grosso”, disse.

Também participaram do evento representantes da Famato, Acrimat e Acrismat, Agência de Fomento – Desenvolve MT, Assembleia Legislativa e Prefeitura de Sinop, além de veículos de imprensa e de intercâmbio tecnológico entre países parceiros.

No DF, ação social do Senac integra projeto comunitário



Senac-DF



Maquiagem e penteado das noivas foram realizados por alunos da instituição

O Senac-DF participou da terceira edição do Casamento Comunitário 2021, realizado pela Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF).

Os alunos e instrutores da instituição realizaram a maquiagem e os penteados nas noivas. Uma equipe também ficou responsável por fazer os ajustes nos vestidos. A cerimônia contou com 42 casais, que disseram o tão sonhado “sim”, no Museu Nacional da República. Autoridades, familiares e amigos dos noivos estiveram presentes.

O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido da Costa Freire, participou da cerimônia. Ele agradeceu a parceria com a Sejus-DF e com a secretária Marcela Passamani. “A oportunidade de estar aqui, com os nossos alunos e instrutores, colaborando para uma cerimônia tão bonita,

é, realmente, muito gratificante. Obrigado, Marcela, e parabéns pelo trabalho realizado”, disse. Ele também explicou um pouco sobre o trabalho das entidades que formam o Sistema Fecomércio e disse que o principal objetivo do Senac é proporcionar educação profissional de qualidade para a população.

Ao fim da cerimônia, os casais foram contemplados com o oferecimento de prêmios diversos. Na lista, estavam: hospedagem em resort, cestas de café da manhã, produtos de casa, entre outros. Os casais que participaram dessa edição do Casamento Comunitário foram selecionados via edital publicado no *Diário Oficial* do Governo do Distrito Federal (GDF) e atenderam a critérios socioeconômicos estabelecidos pela Subsecretaria de Políticas de Direitos Humanos e de Igualdade Racial (SUBDHIR) para celebrarem a união matrimonial.

Fecomércio-RJ recebe prêmio de combate à pirataria



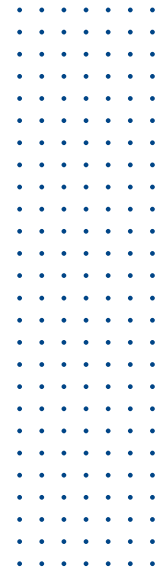
A Fecomércio-RJ foi reconhecida na edição 2021 do Prêmio Nacional de Combate à Pirataria (PNCP), na categoria Educacional – Impactos Voltados ao Consumidor. A premiação é uma iniciativa do Conselho Nacional de Combate à Pirataria (CNCP), vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública. A distinção homenageia acadêmicos e organizações públicas e privadas que se destacaram no combate à pirataria e na proteção aos direitos de propriedade intelectual.

“Estamos muito honrados em receber esse prêmio. Ele é o reconhecimento dos esforços da Fecomércio-RJ no combate ao mercado ilegal e, sobretudo, no trabalho de conscientização da população fluminense sobre os malefícios do consumo de produto pirata. É preciso valorizar ações que incentivem o combate à pirataria por meio da informação e da educação”, disse o presidente do Sistema Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior.

Para concorrer ao prêmio, a Federação apresentou três iniciativas: Criação do Conselho de Combate ao Mercado Ilegal, pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec-RJ), em 2019; Pesquisas anuais do IFec-RJ sobre pirataria, que auxiliam tanto a Fecomércio-RJ quanto os

órgãos públicos de combate ao mercado ilegal; e campanha educativa lançada em parceria com a Secretaria de Estado de Polícia Militar para conscientizar a população sobre os riscos de financiar o mercado ilegal.

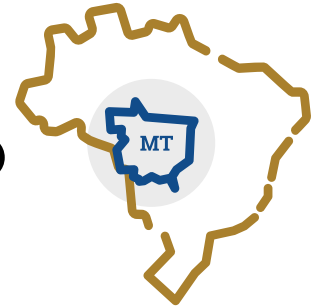
De acordo com o Fórum Nacional contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), o Brasil perdeu, em 2020, R\$ 287 bilhões para o mercado ilegal. Para o economista João Gomes, secretário executivo do Conselho de Combate ao Mercado Ilegal e diretor do IFec-RJ, esse mercado permanece grande no Rio de Janeiro, mesmo diante do impacto da Covid-19, o que afeta diretamente não só o comércio legal, mas a sociedade. A pesquisa do Instituto Fecomércio-RJ, realizada em novembro de 2020, mostra que subiu de 60,6% (2019) para 79,5% (2020) a percepção da população de que comprar produtos piratas está afetando negativamente a economia do estado.



Antonio Florencio destacou o reconhecimento ao trabalho de conscientização feito pela Federação



Documentário do Sesc Pantanal é vencedor do Prêmio Aberje 2021



O documentário *Heróis do Fogo*, produzido pelo Polo Socioambiental Sesc Pantanal, venceu a etapa nacional do Prêmio Aberje 2021, referência na comunicação empresarial brasileira, na categoria mídia audiovisual. O evento de premiação foi realizado no dia 13 de dezembro.

A obra, que marca a luta de brigadistas contra o fogo na maior Reserva Particular do Patrimônio Natural do Brasil, a RPPN Sesc Pantanal, já havia sido vencedora na etapa regional (Minas Gerais e Centro-Oeste).

Em 2020, a RPPN, com 108 mil hectares e localizada em Barão de Melgaço (MT), teve 93% da sua área atingida pelo pior incêndio do bioma nas últimas décadas.

A superintendente do Polo Socioambiental Sesc Pantanal, Christiane Caetano, destacou a importância do prêmio, que reconhece o trabalho excepcional dos brigadistas e de toda a equipe que lutou

bravamente para amenizar os danos do fogo na fauna e flora pantaneira.

“Estamos muito felizes, não somente a equipe de comunicação, responsável por essa campanha de mobilização e esclarecimento sobre o que estava acontecendo, mas principalmente os brigadistas e todos os profissionais do Sesc Pantanal, que no passado tiveram que ir ao combate, do motorista aos trabalhadores de serviços gerais. Foi uma mobilização muito grande. O prêmio é muito importante para nós, muito obrigada”, agradeceu Christiane.

Lançado em 12 de novembro de 2020, Dia do Pantanal, o documentário traz depoimentos de quem estava na linha de frente do combate, imagens dos animais sobreviventes, além da fauna e flora atingidas pelo fogo na área conservada há 24 anos.

Apesar de o fogo ter atingido 101 mil hectares da unidade de conservação, muita vida foi preservada. Em meio às imagens de carcaças e bichos feridos vistos em todo o Pantanal, as cenas dos animais vivos e saudáveis chamam a atenção para o trabalho da brigada Sesc Pantanal, existente há 20 anos.



Obra mostra a luta dos brigadistas e das equipes da maior RPPN do Brasil, situada no coração do Pantanal

Parceria alegre o Natal de alunos de escola pública do Amapá



Fecomércio-AP



Unidade de ensino atende 466 estudantes na capital do estado, Macapá

O Instituto Mulheres Empreendedoras do Bem (MEB) realizou, no dia 6 de dezembro, uma ação social em parceria com a Fecomércio-AP na Escola Municipal Irmã Carmela Bonassi, em Macapá.

A iniciativa promoveu atividades de lazer e distribuição de brinquedos para estudantes da unidade de ensino. Foi oferecida ainda a aplicação supervisionada de flúor pelos profissionais do Sesc Amapá e a distribuição de lanches.

“É uma ação natalina realizada pela segunda vez aqui nesta escola, que conta com parceria da Fecomércio, do Sesc e

do MEB, que faz o bem sem olhar a quem e oferece momento de lazer, diversão e aprendizado para essas crianças”, disse a presidente do MEB, Jane Viterbino.

A escola atende 466 estudantes, em sua maioria crianças carentes que moram nas proximidades, segundo relata Irmã Geane Tibúrcio, diretora da escola.

“É um momento que traz alegria, paz e esperança para essas crianças, de maioria carente, em que muitas delas perderam familiares nesta pandemia. Aqui fica nosso agradecimento e é uma felicidade imensa realizar isso para elas”, disse.

Senac-AL encerra ciclo à frente do Núcleo de Desenvolvimento Corporativo do Nordeste



Após dois anos à frente do Núcleo de Desenvolvimento Corporativo do Nordeste, o ciclo de gestão do Senac Alagoas chegou ao fim. Com o início da pandemia da Covid-19 em março de 2020, a coordenação deu início a um período de transição, no qual foi necessário reavaliar o conhecimento analógico para reaprender a educar no mundo digital.

Segundo Telma Ribeiro, diretora regional do Senac Alagoas e coordenadora do Núcleo no período 2020/2021, coordenar o Núcleo foi uma experiência desafiadora, que enriqueceu bastante enquanto instituição de educação profissional. “Com o apoio do nosso departamento nacional e em parceria com os diretores regionais do Nordeste e do Espírito Santo, criamos novos grupos de trabalho e passamos a ser referência não só para aqueles que desejam se qualificar, mas também para as empresas que buscaram se adequar ao ‘novo normal’, com protocolos de sanitização e higiene nas mais diversas áreas.”

Com o fim desse ciclo, uma nova gestão se inicia com a posse de José Ahirton Batista, diretor regional do Senac Maranhão, como coordenador do Núcleo no período 2022/2023. “Já coordenamos o Núcleo antes, mas o grupo está sempre mudando, evoluindo. Por essa razão, é muito bom poder contar com o apoio da Telma, que fez uma gestão extraordinária. Agora, vamos trabalhar para estreitar ainda mais o relacionamento entre os regionais e fortalecer nossa atuação no Nordeste”, afirmou Batista.

Uma rede colaborativa voltada para soluções regionais

Criado para fomentar a integração regional, a partir de uma rede colaborativa capaz de unir forças em favor do desenvolvimento local, o Senac instituiu os Núcleos de Desenvolvimento Corporativo, instâncias de gestão formadas por grupos de departamentos regionais com perfis sociogeográficos comuns. O Núcleo é composto pelos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe para debater questões relevantes para o desenvolvimento da região, que, levadas a reuniões plenárias, dão origem a planos diretores e projetos.

Senac-AL



Senac Alagoas passou a coordenação para o Senac Maranhão após dois anos de gestão

Fecomércio-ES celebra prorrogação de incentivos fiscais



Hélio Filho



Encontro promoveu o diálogo com todo o setor do comércio sobre a Lei nº 186/2021

A Fecomércio Espírito Santo, em parceria com as entidades ligadas aos setores atacadista e de comércio exterior, realizou, no dia 6 de dezembro, o encontro Incentivos Fiscais – Acelerando o Desenvolvimento do ES.

O evento teve como objetivo compartilhar com os empreendedores do comércio o êxito da prorrogação de incentivos fiscais até 2032.

O presidente da Fecomércio-ES, José Lino Sepulcri, reconheceu a necessidade dos incentivos fiscais para dotar o estado de atratividade para investimentos durante o período requerido, para que as potencialidades da região, desenvolvendo-se, prescindam desse apoio.

“São de grande relevância as contrapartidas esperadas para que as empresas se habilitem aos benefícios, como investimento em inovação, capacitação de recursos humanos, oferta de empregos,

garantias jurídicas e aumento da receita”, afirmou Sepulcri.

A ação se materializou com a sanção da Lei Complementar nº 186/2021, originária do Projeto de Lei Complementar nº 05/2021.

A matéria instituiu regras para a validação de incentivos fiscais do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), concedidos à revelia do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

O Encontro Setorial: Atacadista e Distribuidor, Comércio Exterior e Varejo ocorreu no Vitória Grand Hall, localizado na capital capixaba, e contou com o apoio institucional da Associação Capixaba de Supermercados (Acaps), do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas & Logística no Estado do Espírito Santo (Transcares), da Associação de Venda Não Presencial do Espírito Santo (Avenpes) e do governo do estado.

Feaduaneiros avalia avanços do setor e prioridades para 2022



O presidente da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (Feaduaneiros), Nívio Perez, e diretores da entidade estiveram reunidos, no dia 14 de dezembro, com a equipe da Divisão de Relações Institucionais (DRI) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), para debater os avanços nas pautas de interesse do setor no Congresso Nacional e no Poder Executivo, além de avaliar as prioridades a serem tratadas em 2022.

No encontro, Nívio reforçou a parceria da Feaduaneiros com a CNC, que tem sido importante para alavancar as pautas legislativas que competem à categoria. Ele destacou o Projeto de Lei nº 4.814/2019, que trata do exercício da profissão de despachante aduaneiro e de ajudante de despachante aduaneiro. A proposta, explicou ele, regulamenta a estrutura da

atividade e ainda estabelece normas de segurança e ética profissionais. “Este projeto é de interesse absoluto, porque ele garante a segurança dos bons profissionais, das empresas e da sociedade”, acrescentou. Segundo Nívio, a pauta vem sendo discutida também na Casa Civil do governo federal.

O coordenador da DRI, Sérgio Henrique, destacou que a atuação da Divisão em favor dos despachantes aduaneiros do Brasil vai além dos projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional. “Estamos atuando sobre atos normativos, portarias e demais ações do Poder Executivo que afetam diretamente a classe dos despachantes”, afirmou.

Sérgio Henrique ressaltou que a DRI conta com o trabalho proativo da Rede Nacional de Assessorias Legislativas (Renalegis), que tem sido atuante no Poder Legislativo e no relacionamento com parlamentares.

Feaduaneiros



Reunião da Federação com a DRI: apoio no acompanhamento das pautas de interesse no Congresso Nacional e no Poder Executivo

Febrac cria cartilha para setor de serviços no Brasil



O presidente da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac), Renato Fortuna Campos, apresentou, no dia 14 de dezembro, a cartilha Uma Radiografia Econômica do Setor de Serviços, produzida pelo Comitê Gestor da entidade, em parceria com o economista Marcos Cintra.

A cartilha (QR Code ao lado) demonstra a relevância estratégica da atividade na economia brasileira, bem como os impactos que mudanças institucionais ou de política econômica, como a reforma tributária, poderão ocasionar no funcionamento e na competitividade do setor.

“Nossa maior preocupação em relação à reforma é o aumento da carga tributária. O setor de serviços não suportará essa elevação, que, caso aconteça, poderá causar muito desemprego. A relação é direta: o aumento dos tributos levará a uma elevação dos custos, o que deverá se refletir na redução significativa da contratação de serviços, e, conseqüentemente, deverá acarretar demissões no setor”, enfatizou Renato Fortuna Campos.

Em seguida, Marcos Cintra ressaltou a importância do amplo debate com todo o setor produtivo para a construção de uma reforma tributária responsável e justa para todos.

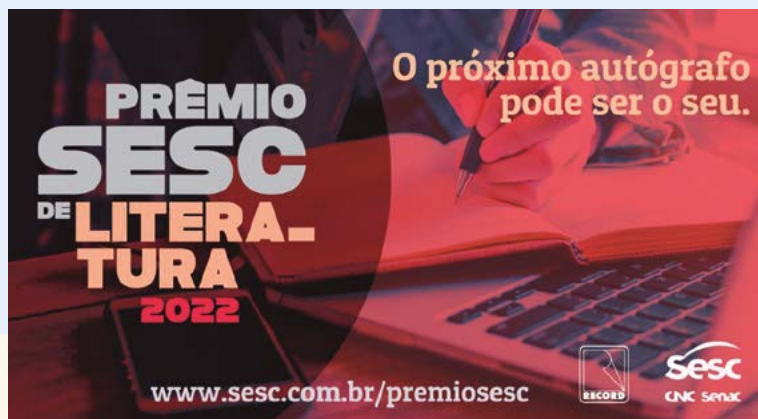
“A reforma tributária consiste em mudança estrutural, e, como tal, afeta o desempenho e a viabilidade dos negócios. É um processo



Divulgação

que tende a redistribuir o ônus tributário entre setores da produção, a exigir cuidado, prudência e experiência. Por seu peso e importância, não pode ser objeto de experimentalismo, como se observa, por exemplo, nas atuais discussões da reforma tributária, exigindo estudos de impacto detalhados antes de possível implementação”, explicou o economista.

Divulgação



Estímulo à cultura



Considerado um dos mais importantes e consagrados concursos literários do País voltado a escritores inéditos, o prêmio avalia trabalhos com qualidade literária, contando com a participação de escritores profissionais renomados. Os interessados têm até 11 de fevereiro para concluir o processo de inscrição, que é gratuito e on-line. Ao oferecer oportunidades aos novos escritores, o prêmio impulsiona a renovação no panorama literário brasileiro e enriquece a cultura nacional. Os vencedores têm suas obras publicadas e distribuídas pela Editora Record, parceira do Sesc no projeto, com tiragem inicial de 2.500 exemplares.

Divulgação



10ª Feira de
Fornecedores da
Indústria Automotiva

De 11 a 14 de maio de 2022



Divulgação



Sesc Verão 2022

De 4 de janeiro a 13 de fevereiro de
2022

Alerta máximo

Isaac Nobrega/PR



As fortes chuvas que caíram em algumas regiões do Brasil entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022 causaram dezenas de mortes e deixaram milhares de pessoas desalojadas e desabrigadas, gerando ações de solidariedade pelo País. Na foto, uma das localidades atingidas, na região de Porto Seguro, na Bahia.

Você,
que faz parte
da história
da CNC,

você
tá de
parabéns.

Há 76 anos, a CNC trabalha para defender os interesses dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo brasileiro.

Hoje, representamos cerca de 5 milhões de empresas que, juntas, contribuem para o crescimento e o fortalecimento dos setores que mais empregam no país. E, juntos, nós também contribuimos para levar mais qualidade de vida, bem-estar e educação profissional para os trabalhadores do comércio por meio do Sesc e do Senac. É assim: valorizar o que a gente faz é valorizar o desenvolvimento do Brasil.

#euvalorizo

anos